

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIJADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

Nº 6.633

Tentativa de Putsch Comunista Fracassou Também no Paraguai

A INSURREIÇÃO DA JOGATINA

J. E. DE MACEDO SOARES



Alguns episódios da luta pelo jogo no Estado do Rio surpreenderam vivamente a opinião incauta e desprevenida. O que se viu foi uma irrupção terrorista dos banqueiros, abrindo os salões dos cassinos totalmente iluminados, chamando furiosamente ao pano verde a clientela indecisa. Não há dúvida que a polícia fluminense se deixou surpreender no primeiro instante. Criou-se uma maneira de pânico, em cujo domínio parecia que os banqueiros dominavam a situação, fazendo a bola girar na bacia da sorte. Nesse Interim, a ação pessoal do governador abafou a banca. O aparelho policial retomou seus espíritos e a nota oficial do Ingá, publicada, ontem nos vespertinos, matou a questão. Sob o atual governo do Estado do Rio, enquanto o jogo for uma contravenção ao Código Penal, enquanto a batota estiver proibida pela lei federal — a repressão policial se fará sentir severamente em todo o território fluminense.

Agora, pergunta-se, como foi possível o verdadeiro movimento de rebelião dos banqueiros e "croupiers", enfrentando publicamente as autoridades do governo, abrindo ostensivamente os salões da roleta?

Foi possível, em primeiro lugar, pela excitação e sensibilidade do meio profissional da jogatina, o qual se estimula com a complacência senão a cumplicidade de certos figuras da política, seja deps viciados em puxar a orelha da sota ou seja dos que esperam custear comodamente suas eleições com as contribuições clandestinas das bancas. Nesse meio, tem-se como certo, que, mais dia, menos dia, se arrebeito a barragem legal e dê-se a enurrada da licença mais desbragada de jogo publico e notório.

Em segundo lugar, foi possível a insurreição da jogatina, porque esta, no Estado do Rio, está tão organizada quanto a polícia, em cujo seio, desde o Interentoria da ditadura, conta com vigilantes e dedicadas camaradagens.

Depois do alarma, é certo que o próprio governador vai vigiar o aparelho repressivo de modo a prevenir toda surpresa. Os caudilhos de pano-verde não vão mais enfrentar sua autoridade, na expectativa da ganância dos ganhos de que fizeram insensatamente a base de grandes negócios e empreendimentos.

Há, porém, capitosos ensinamentos a tirar das precipitações dos banqueiros e dos julgamentos interesseiros da atitude do governador do Estado promovidos por seus adversários políticos. Os primeiros, no fragor da surpresa que lhes pareceu uma vitória certa, quiseram consolidá-la criando a liça pró-licença do jogo. Alegam ingenuamente que a regulamentação do jogo e um postulado da época de eleições gerais, isto é, afirmam que os poderes representativos da Nação carecem nas suas fontes, como pão para a boca, do subsidio das batotas e dos batoteiros. Os leitores podem apreciar o desnível moral dos poderes políticos do Estado que alimentem semelhante suposição.

Dentre os julgadores interesseiros do governador, destacou-se um podengo do Peixotinho, aturdido os ares da Assembleia Legislativa, condenando ultimamente a jogatina, lepra social, que ao seu ver contava com a complacência do sr. coronel Edmundo de Macedo Soares. Ora, esse correligionário do Peixotinho esquecia que o seu chefe foi o capitão mór dos cassinos, enquanto pela via matrimonial governou o Estado. E foi mais, ainda, porque nos oito anos da ditadura o Peixotinho recebeu, de mão a mão, a quilo anônimo das bancas, da qual nunca prestou contas, enriquecendo com esse barato do jogo. E não foi somente esse peia inobil do governo estadual pelos empresários das batucas. Foram também os contatos leoninos as arranhas lesivos que, no fim da festa só não arruinaram definitivamente o erário fluminense graças à singular e estranha generosidade de um desses empresários, o sr. Joaquim Rollus.



NOVA DELHI, Índia — Calisto Tanzi, embaixador do Brasil na Índia, acompanhado de sua esposa, chegou ao palácio do Governo. Foram testemunhas oculares do juramento do presidente Rajendra Prasad. (Foto UP-ACME - D. C. - Via aérea).

NAUFRAGOU O IATE ARGENTINO FALCÃO NEGRO NA ILHA GRANDE

Um Incendio a Bordo, a Causa do Naufragio — Uma Mulher a Bordo, a Possível Causa do Fogo — Fritavam Peixe ou Faziam Pipoca Num Fogareiro — Todos Salvos, Apenas Queimado o Comandante

Ontem à tarde o navio do Lloyd Brasileiro "Três de Outubro" recolheu os sete tripulantes do iate argentino "Falcão Negro", que naufragou perto do farol de Castelhanas, na Ilha Grande. Pela manhã um avião da FAB havia localizado o iate, constatando um detalhe que pode explicar o atraso em que veio tão singular disputante da regata de veleiros Buenos Aires-Rio: os tripulantes eram seis homens e uma mulher.

A CAUSA DO NAUFRAGIO

Mais tarde segundo informa-ções de radio amadores, surgiu uma versão que explica o naufragio: os tripulantes se divertiam a bordo fritando peixes em um fogareiro. Outra versão admitia o fogareiro mas, contava que os tripulantes estavam fazendo pipoca.

Dal se conclui, embora ainda faltem notícias mais completas, que o barco se incendiou, em consequência da explosão do fogareiro.

UM QUEIMADO

Confirmando a versão das pipocas ou do peixe frito, sabe-se que o comandante do iate, sr. J. P. Contreiras, apresentava varias queimaduras pelo corpo, donde supor-se que comandava a bordo as atividades culinárias de bordo, no momento em que o fogareiro explodiu.

NA ESCOLA ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES

Os naufragos do "Falcão Negro" foram levados pelo "Três

de Outubro" para a Escola Almirante Batista das Neves, em Angra dos Reis.

SOCORROS DA ARMADA

Pela manhã logo que o avião da FAB localizou o iate e dando alegres notícias de seu pique, chegou o pan americano, seguiu o Contra Torpedeiro "Benvenuto" para atender-lo. Depois de receber notícias do naufragio, seguiu para Angra dos Reis o C. T. "Bracul", munido de todos os meios necessários para atender aos singulares iates argentinos.

TODOS BEM

Informações do Estado Maior da Armada tranquilizam quanto à sorte dos tripulantes, inclusive a corajosa senhora de identidade não conhecida, que a eles se associou nessa arriscada aventura, exceção feita do comandante que apresenta queimaduras, como referimos.

ALEGRE COMPANHIA

O "Falcão Negro" apesar de não se haver desviado aie agora na disputa da II Regata Buenos Aires-Rio, talvez o que maiores preocupações causou às autoridades navais brasileiras e argentinas, principalmente aos 2 almirantes da Comissão Mista de Chegada que há tanto esperavam o ultimo colocando cruzar a barra, dando por fim a sua missão.

O "VENDAVAL" RECUSOU

Entre os detalhes que resta apurar, a respeito do desastre do "Falcão Negro", esta a influencia que pode ter exercido a presença de um mulher a bordo.

Nos tempos heroicos da pirataria, as damas eram indesejáveis em navios que se honravam de seus títulos de terror dos mares. Nesta mesma via gein — por superstitio ou p

"OBEDECIA INSTRUÇÕES DA INTERNACIONAL COMUNISTA" DOMINADO O GOLPE PELO GOVERNO — LA PAZ TAMBEM VOLTA A CALMA

ASSUNÇÃO, 8 (INS) — A polícia anunciou, oficialmente que elementos comunistas se revoltaram segunda-feira à noite, registrando-se um tiroteio entre os vermelhos e forças do exercito.

O COMUNICADO OFICIAL

Diz o comunicado que "obedecendo a instruções da "Internacional Comunista" grupos armados atacaram ontem à noite seis postos de vigilância e duas unidades do exercito, em Assunção, com o objetivo de orar intranquilidade entre a população".

Tais ataques partem de um vasto complot internacional que não é desconhecido pela polícia, — felizmente não provocaram baixas e o unico resultado foi uma troca de tiros entre os comunistas e o exercito.

Reina calma no país e a polícia procura os responsáveis para detê-los.

CALMA EM LA PAZ
LA PAZ, 7 (U. P.) — O mi-

nistro do Governo, Alfredo Molinedo, disse aos jornalistas que a ordem pública está assegurada, que a maioria do povo apoia o governo e o exercito, que cumprem fielmente a missão de resguardar a ordem pública. A polícia segue de perto as atividades conspiratórias e está pronta para reprimilas e citem descobriu uma conjuração, sem efetuar detenções.

Por seu lado, Millan, chefe de Polícia, disse que o plano subversivo "arquitetado para ontem foi dirigido por José Pereira, ex-universitário, chegado ultimamente ao país, trazendo dinheiro e planos subversivos da Rússia". Acrescentou que a polícia continua mantendo vigilância sobre as fábricas e fundições. Por seu lado, o presidente Urribealde disse que se acham adiantadas as conversações para que o presidente do Chile, Gonzalez Videla, visite a Bolívia de regresso de sua viagem aos EE. UU. e que "seria gratíssima ao sentimento boliviano a visita do eminente presidente chileno. A Bolívia o convidou e esperamos que a resposta, nos próximos dias, seja favorável".

PREÇOS 3 BRASILEIROS NA BOLÍVIA

LA PAZ, Bolívia 8 (INS) — O vespertino "Tribuna" informa hoje, baseado em uma boa fonte que a polícia prendeu três comunistas brasileiros, que haviam entrado no país, para dirigir movimentos comunistas.

Actuando a "Tribuna" que foram encontrados em poder dos brasileiros, vasto material de propaganda.



WASHINGTON — Dr. Fuchs, cientista britânico que foi acusado de transmitir segredos atomicos aos russos. E' citado em Washington como membro do Comité Britânico de Energia Atomica, que trabalhou nos Estados Unidos durante a guerra. A Comissão Norte-Americana anunciou ter o cientista visitado as principais instalações atomicas antes de regressar a Grã-Bretanha. (Foto UP-ACME - D. C. - Via aérea).

Ponto Morto na Entente Dos Mineiros

Vão Dois Emisarios a Milton Campos

Entraram em ponto morto as conversações entre os líderes mineiros para a rearticulação da frente estadual.

RECOMENDANDO

Com a exposição feita pelo sr. Edmundo Valadares ao sr. Arthur Bernardes, mencionando as dificuldades apresentadas pela tentativa mineira sem que a mesma correspondesse uma rearticulação na frente nacional, a bordo — seguir-se-á um período de relativa calma, em que se temará a revisão dos termos primitivos das demarcações, para novo encaminhamento. Seguir-se-á, pois, um vos encontros tendentes a reclarificar as dificuldades surgidas na fase preliminar das conversações.

DUAS MISSÕES

Nesse sentido, duas missões importantes foram atribuídas aos deputados Lopes Cabral e Monteiro de Castro, junto ao

(Conclui na 2ª página)



MENDES DE MORAIS

O Senado Aprovou o Veto à Efetivação na Prefeitura

Tinha Parecer Contra e Não Houve Discussão

O Senado manteve o veto do Prefeito Mendes de Moraes ao projeto que estendia a extranumerários e Interinos da Prefeitura os benefícios de efetivação assegurados aos servidores federais pela Constituição.

Com Parecer Contra. Sem Discussão

O projeto vetado pelo prefeito foi submetido ao plenário senatorial, ao fim da sessão de ontem, e com parecer favorável da Comissão de Justiça ao veto.

(Conclui na 2ª página)



NOVA YORK — Cientistas atomicos reuniram-se há 4 dias para pedir que "os Estados Unidos pela voz de seu governo eleito, faça solene declaração de que jamais utilizaremos" a bomba de hidrogenio com prioridade. Vemos na primeira fila (da esquerda para a direita), os dres. George Pegram, da Universidade de Columbia; Samuel K. Allison, Universidade de Chicago, Bruno Rossi, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, e Hans A. Bethe, da Cornell. Na segunda fila temos Kenneth T. Bainbridge, da Harvard; Charles C. Lauritsen, do Instituto de Tecnologia da California; Victor F. Weisskopf e P. Wheeler Loomis, da Universidade de Illinois. Na ultima fila encontramos os dres. Robert B. Brode, da Universidade de California; Milton G. White, da Universidade de Princeton, e Frederick Seitz, da Universidade de Illinois. (UP-ACME - D. C. - Via aérea)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Maria Whitaker

Dr. J. C. de Macedo Soares

Não Permitirá Jogo de Azar no E. do Rio

Nota Oficial do Palacio do Ingá

Comunica-nos a Secretaria do Palacio do Ingá, que o governador do Estado do Rio, cientificado de que a lei que proíbe a exploração de jogos de azar, estava sendo burlada, resolveu tomar providencias pessoalmente.

As mais severas recomendações foram feitas às autoridades responsáveis. Não proíbe a exploração de jogação e se aplicam aos culpados os rigores da lei.

(Conclui na 2ª página)

DA BANCADA DE IMPRENSA

CONCURSO DE ABSURDOS

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Acerca do projeto de reorganização da Estrada de Ferro Central do Brasil, estabeleceu-se ontem, na Câmara, um disputado torneio de barbaridades. Cada qual empenhava-se em proferir a maior, numa porfia em altos brados, que visavam emocionar aos numerosos ferroviários presentes, alvo de ininterruptas manifestações de demagogia.

"BARBARIDADE!"

Deixaremos de comentar o mérito do projeto, que exigiria estudo mais detido. Não deixaremos, porém, de mencionar a circunstância, realmente curiosa, de que o projeto, pela ementa, é dito revogar "o decreto-lei n. 3.306, que deu autonomia à Central, enquanto que, pelo texto, mantém essa autonomia. O projeto primitivo, de fato, restabeleceu o quadro do Ministério da Viação e Obras Públicas, que havia sido extinto, com a transformação da Central em autarquia. Mas a própria Câmara o havia emendado, nesse ponto, para o efeito de manter a autonomia administrativa da Estrada. Quer dizer: ementa e projeto, atualmente, se contradizem. Será imutável a ementa, quando o texto variar de modo substancial?

O debate, entretanto, não versou sobre esse ponto, a que se referiu, em seu voto na Comissão de Transportes, apenas o sr. Jurandir Pires. Esse mesmo representante carioca, porém, pretendia, durante os debates, que o Senado havia procedido muito mal, ao apresentar substitutivo ao projeto da Câmara, e logo que substitutivo. Um substitutivo com vários dispositivos de que o sr. Jurandir Pires, pessoalmente não gosta. Ora, para o sr. Jurandir Pires não há nada mais grave do que o anti-Jurandir Pires, fenômeno perfeitamente compreensível, do ponto de vista psicológico, mas muito pouco convincente como argumento.

As conveniências da demagogia, que andava solta no recinto fizeram com que as opiniões celeratas endossassem esse modo estranhíssimo de ver. O sr. Berto Condé, por exemplo, com aquela voz de ex-barítono, gritava a plenos pulmões, indignado com um aparte axiomático do sr. Freitas e Castro, que o Senado não pode apresentar substitutivo a Projetos da Câmara, podendo, apenas, emendar dispositivos isolados. O sr. Freitas e Castro, diante disso, arrumou-lhe com esta: "Se pode apresentar emendas a dispositivos isolados, emenda os a todos e terá formulado um substitutivo". O sr. Berto Condé vociferou demoradamente, mas não saiu da sinuca.

O mesmo sr. Jurandir Pires sustentou galhardamente que a suspensão de um dispositivo de projeto de lei, não é emenda. Quando um deputado propõe "suprima-se o art. n.º...", não está emendando, não. Que estará fazendo, então? Só, o sr. Jurandir Pires poderá dizer-lo.

Tal foi o debate, surpreendente pela quan-

tidade e pela qualidade dos absurdos. Note-se que o sr. Jurandir Pires não costuma ser sempre assim. Neste caso, estava em jogo a Central, e na Central o deputado carioca além de um núcleo eleitoral bastante considerável, principalmente no ano da eleição, tem um caso pessoal com o diretor por quem é visível que sua atitude não é de admiração desmedida, nem de solidariedade irrestrita ou de excessiva simpatia. Quanto aos outros, os queremistas, mostraram-se muito impressionados com os poderes conferidos ao diretor. Poderes para administrar e dirigir mesmo, que eles consideram quase ditatoriais e, portanto, não podem admitir, pois os queremistas, como é público e notório, assim se denominam por seu invencível horror à ditadura.

OS PODERES DO SENADO



O sr. Amândio Fontes, que se tem revelado em toda esta legislatura, um dos deputados mais operosos e mais ponderados, criteriosos bastante, e consciente de suas responsabilidades, para não se deixar seduzir, nem ludibriar pelas encenações demagógicas, enfrentou corajosamente o coro dos desas-

sados, para chamar à razão e à noção da responsabilidade, os debatores. Esclareceu o deputado republicano os pontos mais disguidos e vítimas da tentativa de confusão. Respondeu às diversas arguições de inconstitucionalidade, em sua maioria pueris.

Destas, a única razoável era a que objetava

haver o substitutivo do Senado inovado

em matéria financeira, quando a Constituição

no art. 67 parágrafo 1.º, reserva à Câmara dos

Deputados e ao Presidente da República a iniciativa

de todas as leis sobre matéria financeira.

O substitutivo do Senado autoriza a

União a emitir apólices ferroviárias no valor

de 2 bilhões de cruzeiros, determinando-lhes a

destinação. Será isto iniciativa de lei sobre ma-

téria financeira?

Quer-nos parecer que não. Em primeiro

lugar, não há, no caso, iniciativa de lei: há

emenda, há substitutivo a um projeto que, na

verdade, foi da iniciativa da Câmara. Em se-

gundo lugar, a lei contém esse dispositivo fi-

nanceiro, mas não é uma lei "sobre" matéria

financeira. E não está dito que todas as emen-

das relativas a matéria financeira, só possam

ser formuladas na Câmara, mesmo quando o

objetivo principal da lei seja outro e a medi-

da financeira não passe de um acessório.

A limitação da iniciativa do Senado não

pode ser interpretada ampliativamente, pelo

contrário: para que se lhe restrinja a capaci-

dade legislativa, é indispensável que a restri-

ção conste explicitamente da Constituição,

pois o pressuposto é o da identidade de atri-

buições e competências das duas Casas do Con-

gresso. A restrição dos poderes de uma e de

outra, não se presume, nem se estende além

dos textos expressos e de clareza indiscutível.

SENADO

Comissão de Finanças

Na Comissão de Finanças do Senado, o sr. Santos Neves relator, opinou contra o projeto de lei que reconhece direito a nomeação para o lugar de Intendente Naval, aos que já prestaram concurso para o Corpo de Comissários da Armada. A Comissão acabou o parecer do representante capixaba.

Em seguida, a reunião passou a ser secreta, a fim de se debater a mensagem presidencial que propunha o nome do sr. Olegário da Silva Berthier para o cargo de ministro do Tribunal de Contas. O relator da matéria, sr. Santos Neves, após breve relatório preliminar, se pôs a aprovar a indicação. A Comissão, por maioria de votos, aprovou o relatório favorável.

O sr. Durval Cruz desenvolveu o projeto que dispõe sobre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dá outras providências, declarando que nada tinha a opor à emenda do sr. D'Aquino. A cidade emenda, determina que as atuais casas bancárias de capital interior a Cr\$ 1.000.000,00 deverão aumentar no mínimo a 25% sua quantidade ou reduzir a sua liquidez, para o que lhes é concedido o prazo de um ano contado da publicação desta lei.

Com a aprovação da emenda do líder da maioria, foi a reunião encerrada.

OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Falou, na sessão de ontem, o senador Umar de Góis novamente sobre o caso alagoano. Damos, noutro local, o seu discurso.

Além daquele representante ocupou a tribuna o sr. Vitorino Freire que tratou da situação dos caracazeiros.

Esgotada a Ordem do Dia, foi anunciada a matéria que deverá ser votada hoje, estando incluída entre outras, a constituição pelo voto do prefeito ao Oramento Municipal, o projeto que libera os bens dos suditos do Eixo.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O Presidente A. de Souza Reinicia o Regime de Duas Sessões Diárias

O OBJETIVO É O RECEBIMENTO INTEGRAL DOS SUBSÍDIOS DO CORRENTE MES. FUSTRAÇÃO O GOLPE POR FALTA DE NUMERO — ORADORES DA HORA DO EXPEDIENTE

Apenas dois deputados ocuparam a tribuna na hora do expediente da sessão de ontem. O sr. Oscar Fonseca e José Maranhão. Referiu-se o primeiro ao projeto de lei apresentado na sessão anterior pelo sr. Vasconcelos, forças pretendendo a extinção da Delegacia de Joazeiro, para combater a proposta na parte relativa à intervenção policial do DFSP na perseguição do jogo no Estado do Rio: o sr. José Maranhão, proferiu rápidas palavras com o objetivo de demonstrar um jornal carioca que o denunciava como mantenedor do atentado sofrido pelo deputado Tenório Cavalcanti, em Coxias.

REGIME DE DUAS SESSÕES

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

A CAMARA

Vivos Debates em Plenário em Torno do Projeto Que Extingue a Autonomia da Central

Exaltadas Pelo Sr. João Botelho as Realizações do Governo Dutra

— Projetos Apresentados — A Light e a Usina do Salto — Comissão Designada Pela Mesa

No Expediente da sessão de ontem, a Câmara, os sr. Marcelino de Castro e Floriano Curiel, ambos deputados, apresentaram projeto de lei que reconhece direito a nomeação para o lugar de Intendente Naval, aos que já prestaram concurso para o Corpo de Comissários da Armada. A Comissão acabou o parecer do representante capixaba.

Em seguida, a reunião passou a ser secreta, a fim de se debater a mensagem presidencial que propunha o nome do sr. Olegário da Silva Berthier para o cargo de ministro do Tribunal de Contas. O relator da matéria, sr. Santos Neves, após breve relatório preliminar, se pôs a aprovar a indicação. A Comissão, por maioria de votos, aprovou o relatório favorável.

O sr. Durval Cruz desenvolveu o projeto que dispõe sobre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dá outras providências, declarando que nada tinha a opor à emenda do sr. D'Aquino. A cidade emenda, determina que as atuais casas bancárias de capital interior a Cr\$ 1.000.000,00 deverão aumentar no mínimo a 25% sua quantidade ou reduzir a sua liquidez, para o que lhes é concedido o prazo de um ano contado da publicação desta lei.

Com a aprovação da emenda do líder da maioria, foi a reunião encerrada.

OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Falou, na sessão de ontem, o senador Umar de Góis novamente sobre o caso alagoano. Damos, noutro local, o seu discurso.

Além daquele representante ocupou a tribuna o sr. Vitorino Freire que tratou da situação dos caracazeiros.

Esgotada a Ordem do Dia, foi anunciada a matéria que deverá ser votada hoje, estando incluída entre outras, a constituição pelo voto do prefeito ao Oramento Municipal, o projeto que libera os bens dos suditos do Eixo.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

No Expediente da sessão de ontem, a Câmara, os sr. Marcelino de Castro e Floriano Curiel, ambos deputados, apresentaram projeto de lei que reconhece direito a nomeação para o lugar de Intendente Naval, aos que já prestaram concurso para o Corpo de Comissários da Armada. A Comissão acabou o parecer do representante capixaba.

Em seguida, a reunião passou a ser secreta, a fim de se debater a mensagem presidencial que propunha o nome do sr. Olegário da Silva Berthier para o cargo de ministro do Tribunal de Contas. O relator da matéria, sr. Santos Neves, após breve relatório preliminar, se pôs a aprovar a indicação. A Comissão, por maioria de votos, aprovou o relatório favorável.

O sr. Durval Cruz desenvolveu o projeto que dispõe sobre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dá outras providências, declarando que nada tinha a opor à emenda do sr. D'Aquino. A cidade emenda, determina que as atuais casas bancárias de capital interior a Cr\$ 1.000.000,00 deverão aumentar no mínimo a 25% sua quantidade ou reduzir a sua liquidez, para o que lhes é concedido o prazo de um ano contado da publicação desta lei.

Com a aprovação da emenda do líder da maioria, foi a reunião encerrada.

OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Falou, na sessão de ontem, o senador Umar de Góis novamente sobre o caso alagoano. Damos, noutro local, o seu discurso.

Além daquele representante ocupou a tribuna o sr. Vitorino Freire que tratou da situação dos caracazeiros.

Esgotada a Ordem do Dia, foi anunciada a matéria que deverá ser votada hoje, estando incluída entre outras, a constituição pelo voto do prefeito ao Oramento Municipal, o projeto que libera os bens dos suditos do Eixo.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente A. de Souza Reiniciou o regime de duas sessões diárias.

Após a sessão de ontem, o presidente

SOLUCIONADOS TODOS OS PROBLEMAS DE TRANSPORTES MARÍTIMOS E TERRESTRES

A POLÍTICA

PROSSEGUEM OS ESFORÇOS EM TÔRNO DE UMA CANDIDATURA PAULISTA

Deixou a Liderança Udenista o Deputado Moura Andrade — Reconduzido à Liderança o Deputado Mário Guimarães — Desenvolvimento Político Na Paraíba



S. PAULO, 7 (Asapress) — Os círculos políticos locais comentam que ainda há possibilidade para a articulação de um nome de São Paulo para ser apresentado como possível candidato à presidência da República. Cuidando dessa hipótese, fala-se também que o sr. Ademar de Barros, que já desistiu de sua candidatura, poderia se enquadrar na fórmula sugerida pelo sr. Horácio Lafer. Em outra, o atual governador, por certo, iria exigir alguma compensação em S. Paulo. Entre os nomes geralmente apontados como capazes de ser prestes mais, Honorio Monteiro e Altino Arantes.

DEIXOU A LIDERANÇA DA UDN
Auro Soares de Moura Andrade, em ofício dirigido ao prof. Valde

mar Ferreira, presidente da direção paulista da UDN, deixou a liderança da bancada udenista na Câmara Estadual. O fato vem sendo comentado nos meios políticos, pois essa renúncia já era esperada, em face da constante desinteligência verificada no seio da UDN de S. Paulo entre as chamadas alas Moça e Velha. RECONDUZIDO O SR. MÁRIO GUIMARÃES, A LIDERANÇA DA BANCADA UDENISTA NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

A bancada da UDN na Assembleia Fluminense, reuniu-se, antes do início da sessão, a fim de examinar o pedido de renúncia à liderança formulada pelo deputado Mário Guimarães, no começo do corrente ano. Em seguida à reunião foi fornecida aos jornalistas a seguinte nota, respondendo

aquele representante udenista ao posto que vem exercendo há três anos consecutivos:

"Reúnda a bancada da UDN para conhecer da renúncia apresentada, no início do corrente ano, pelo seu líder deputado Mário Guimarães que teve em vista oferecer aos seus colegas o exemplo de elegêrem o orador da bancada na nova fase da vida partidária ficou resolvida a recondução daquele representante ao posto, mantendo-se, assim, a confiança que destruída entre os deputados udenistas."

Presente o deputado Soares Filho, declarou que se congratulava com a deliberação da bancada, em nome da direção do Partido, de cuja confiança é também depositário o culto e combativo deputado Mário Guimarães.

30 Acordos Econômicos Entre o

Governo Federal e Minas Gerais

Dez Anos de Atividades Neste Setor — Aproveitamento da Energia Hidráulica Em Inúmeros Municípios

Revelam as estatísticas do Ministério da Agricultura que, nos últimos anos, somente com o Estado de Minas Gerais foram assinados, pelo governo federal, de 1940 até a presente data, noventa acordos ou contratos.

Vinte destes acordos firmaram-se de 1940 a 1946, e dizem respeito ao aproveitamento da energia hidráulica dos municípios de Patos, Coronado, Rio Piracaba, Oliveira, Barra Longa, Caeté e São Domingos da Mata; à execução de serviços públicos relativos ao fomento da produção vegetal no Estado, assim como de experimentação agrícola especializada; à delegação de atribuição de serviço de assistência ao cooperativismo; à padronização gratuita e compulsória dos produtos agrícolas, e das matérias primas de origem vegetal ao estudo dos solos mineiros e sua exploração mediante arrendamento, das usinas de café de Manhumirim e Ponte Nova.

NO ATUAL GOVERNO
De janeiro de 1946 até de setembro de 1949, assinou o Ministério da Agricultura com o

governo mineiro e organizações desse Estado mais 70 acordos, incluindo os mesmos acima mencionados, entre os quais salientou-se:

Na realização de trabalhos de insinuação artificial, hoje de grande vulto naquele Estado; a construção de parques e pavilhões para exposições de animais; a articulação dos serviços de florestamento e reflorestamento; a instalação de um posto de insinuação em Juiz de Fora; a instalação de várias escolas Agro-Técnicas, assim como de grupos escolares; a irrigação das plantações de trigo naquele Estado; construção de usinas hidro-elétricas; trabalhos de combate à broca do café; a execução de serviços de fomento da produção vegetal e animal; a instalação de um Nucleo Colonial em Patos; a construção de vários edifícios e pavilhões nas estações experimentais; a proteção das matas e terra mineiras.

Outros acordos se referem ao auxílio federal a diversos estabelecimentos de ensino superior.

OS TRABALHISTAS E SOCIALISTAS COM O SR. FERREIRA LIRA

J. PESSOA, 7 (Asapress) — Em suas últimas declarações, o presidente do diretório estadual trabalhista, deputado Antonio Almeida informou que o seu partido, junto com os socialistas, sufragará a candidatura do sr. Pereira Lira a senhoria federal, pois que a força eleitoral dos dois partidos pode ser computada em cerca de quarenta

(Conclui na 4ª pág.)

Concedendo Pensão Especial

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, concedendo pensão especial à viúva de Nestor Múiz de Medeiros Filho, ex-guarda civil, falecido em consequência de acidente ocorrido em serviço.

Assistência Judiciária Aos Necessitados

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, estabelecendo normas para a concessão de assistência judiciária aos necessitados.

Eletrificação de Várias Ferrovias

Anuncia o Governo: Descongestionamento Dos Portos, Melhoramentos Na Rede Ferroviária, Construção de Ferrovias e Execução do Plano Postal-Telegrafico

Annúnciam as autoridades do Ministério da Viação que já se pode considerar inteiramente normalizado o transporte em todo o território nacional, quer no setor marítimo, quer no terrestre, com o aparelhamento dos portos principais e a regularização dos serviços ferroviários. A execução do Plano Postal-Telegrafico, já aprovado, completará o sistema de comunicações, já agora superior ao que se apresentava antes da guerra.

OS PORTOS
Os dois principais portos brasileiros, Santos e Rio de Janeiro, já se encontram inteiramente descongestionados e as suas instalações tiveram um grande aumento de capacidade, com a construção de mais 1.300 metros de cais no Rio e de mais 800 em Santos, além de aumento da área útil de armazéns e depósitos e equipamentos.

Também os portos de Curitiba, Natal e Mucuri, além de outros, cujas obras são executadas pelo Governo Federal ou em cooperação com os Estados, já se encontram bastante adiantadas. Em Porto Alegre serão inaugurados 3.600 metros de cais. No Rio ainda estarão muito em breve concluídas as obras do "pier" da "Praça Mauá" com a promulgação da lei 831 será solucionado o problema da dragagem na maioria dos portos nacionais. Além disso, a compra de 32 navios para o Lloyd Brasileiro e as encomendas de navios para o Serviço de Navegação da Baía da Prata representam melhorias notáveis no tocante aos transportes.

AS FERROVIAS

A melhoria das condições técnicas de vias permanentes, a aquisição de material rodante e de tracção e a remodelação do ramal de S. Paulo e da Linha do Centro da E.F.C.B., em vias de conclusão, bem como as obras de melhoramento em quase todas as ferrovias são considerados suficientes para atender a todas as necessidades, tanto mais quanto progredem os trabalhos de eletrificação na Central, na E.F. Santos-Juiz de Fora, na Leste Brasileiro, na Viação Paraná-Santa Catarina e se iniciaram em breve as obras da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, da Noroeste do Brasil e da E.F. Goiaz.

RODOVIAS

Paralelamente ao desenvolvimento do transporte ferroviário, ativam-se as construções de rodovias tendo-se construído 2.800 quilômetros de rodovias.

O Desmonte do Morro de Santo Antonio

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, concedendo isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras para os maquinismos e materiais a serem importados, pelo respectivo concessionário para o serviço do desmonte do Morro de Santo Antonio.

Reforma de Militares Pertencentes a Partidos Políticos Que Esqueçam Fora da Lei

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional dispondo sobre a reforma dos militares que pertencem, foram filiados ou propagaram as doutrinas de associações ou partidos políticos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente.

A OBRA SOCIAL DO SESI NA PALAVRA DO SR. EUVALDO LODI

Novos Esclarecimentos Prestados Pelo Presidente da C. N. I. Aos Seus Colegas da Câmara Dos Deputados — A Integra do Discurso

Na sessão de segunda-feira da Câmara dos Deputados o sr. Euvaldo Lodi pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente! Conforme prometido, na última sessão da Câmara sexta-feira, volto hoje a esta tribuna para, em continuação aos esclarecimentos que estava proporcionando aos ilustrados colegas, apresentar alguns dados relativos a realizações do Serviço Social de Indústria (SESI).

O SESI, pelo espírito que o inspirou pela estrutura funcional que lhe está sendo dada, exerce também missão pedagógica educacional de nitidamente valores técnicos e sociais. A educação técnica profissional — formação intensiva do trabalhador de qualidade no país — realiza-se em parte pelo Estado, através do aparelhamento do ensino oficial, encontra verdadeiramente a sua realização prática no país, por intermédio do SENAI, que durante cinco anos de experiências mostrou a necessidade de uma complementação para defender o homem mesmo antes de nascer trazê-lo à idade de cursar o SENAI e fazer dele um artífice, habilitado dentro da técnica moderna, a produzir, como trabalhador de qualidade, um serviço mais nobre, um serviço mais responsável a fim de contribuir para o desenvolvimento do progresso nacional. O SESI foi justamente criado para esse fim complementar. Tem-se desempenhado da missão no que se refere à vulgarização dos conhecimentos e popularização dos valores culturais nos meios sociais proletários, operando sempre dentro de um espírito humanitário. A missão pedagógica do SESI visa imprimir uma fisionomia nacional e cristã à formação cultural dos nossos trabalhadores, fazendo-os participar ao lado das demais classes sociais, de todos os atributos do espírito porque, finalmente, é o espírito que constrói e não a matéria, e a vasta tarefa educacional do SESI se trava no campo de batalha do esclarecimento, certo de que o trabalhador esclarecido poderá viver a sua vida com liberdade, com ciência dos direitos que lhe cabem e acesso na hierarquia dos deveres sociais.

A obra realizada em três anos pelo SESI pode ser resumida em alguns dados importantes. Na Capital da República e no Estado do Rio de Janeiro, zona central diretamente afetada à nossa direção, por exemplo o SESI encontrou-se desde logo a braços com o problema do reajustamento social. Esse reajustamento vem sendo estudado pelos economistas, pelos sociólogos, sempre dentro de duas fórmulas: ou baixar o custo de vida, prática que vem demonstrando a impossibilidade de ser conseguida com a necessária rapidez, porque a carestia, em última instância, exprime falta de produção; ou elevação de salários, solução incômoda, porque sendo a carestia consequência da falta de produção, a elevação de salário aumenta o custo de vida.

O SESI, então, enfrentou a dificuldade através do Serviço Social, procurando uma solução para esse reajustamento por grupos, partindo do princípio de que a concessão em gêneros e serviços e benefícios coletivos reduz extremamente seu custo unitário.

É o que a Divisão Regional do Rio de Janeiro, do Serviço Social da Indústria, está prestando. Com um total de 342 servidores, 82 empregados e 44 funcionários em cargos de chefia e de responsabilidade, o SESI presta serviços de salário de R\$ 4.500,00 mensais; dos chefes de serviço, de R\$ 6.500,00; apenas o diretor da Divisão recebe R\$ 10.000,00 mensais e todos trabalham em tempo integral.

Na região, as atividades e benefícios têm sido em torno de refeições em cozinhas modernas de grande categoria, produzindo em massa vários milhares de refeições por dia, distribuídas em marmitas termicas, com o propósito de levar as refeições às fábricas, em substituição do hábito, tão prejudicial, de comida em pequenas latas embrulhadas em jornais, de comida "azeda", como chamam, e que tanto vem empobrecendo o trabalhador.

O SR. COELHO RODRIGUES — Quem é o chefe do Departamento de Abastecimento?

O SR. EUVALDO LODI — O major Hiran Dutra, que vem prestando os melhores serviços, pela sua alta capacidade e especialização, cidadão de completa inteligência moral.

O SR. COELHO RODRIGUES — Naturalmente, v.



Deputado Euvaldo Lodi

exclui, há de excluí-lo; entre tanto, muitas vezes têm havido nos jornais, inclusive de fornecedores e concorrentes, que não encontram lá o espírito de justiça que deveria haver numa autarquia ou numa organização de caráter privado, segundo afirma o ex-cia.

O SR. EUVALDO LODI — V. ex-cia, está profundamente equivocado. Não se trata de uma autarquia e, sim, de uma entidade de caráter privado, criada e organizada por uma classe que a mantém à sua custa e que se propõe a colaborar na solução dos problemas sociais. Além disso, dada sua extensão, o seu volume, pelo grande número de armazéns de abastecimento, que possui e pelas centenas de milhares, de pessoas beneficiadas, é possível que o Serviço de Abastecimento, a uma ou outra reclamação; isso é inevitável e humano, pois ninguém é perfeito. Em verdade, porém, o Serviço de Abastecimento vem correspondendo de tal maneira às necessidades dos trabalhadores que estamos todos os dias sendo instados para desenvolver o que vamos fazendo com a experiência já adquirida evoluindo sempre para o aperfeiçoamento de tarefa tão ingrata, pois é objetivo do SESI, vender mais barato aos trabalhadores, o que realiza, através de seus portos, sempre com uma diferença de 20 e até 30% abaixo do preço do comércio varejista normal; isto porque o SESI não visa lucros e ainda se debita por despesas para facilitar a aquisição, por parte dos trabalhadores, de gêneros de primeira necessidade, formula que o SESI pratica na melhoria do salário real do trabalhador, para que este, com o mesmo dinheiro, possa comprar, pelo menos, 30% mais.

O SR. JOÃO BOTELHO — E V. ex-cia, poderia acrescentar que o SESI até hoje não pôde atender ao apelo de todos o subúrbio do Distrito Federal, onde a maioria das massas trabalhadoras reclama a abertura de novos postos de abastecimento. Muitos dos postos já instalados, o colega de V. ex-cia, que ora fala, tem ocasião de visitar e verificando a realidade de que os mesmos vêm redundar em maior amparo aos trabalhadores e servir para maior equilíbrio entre o capital e o trabalho. Justas essas instituições de amparo ao trabalhador. Que progredam, são os meus votos.

O SR. EUVALDO LODI — Agradeço ao nobre colega.

O SR. COELHO RODRIGUES — Essa parte dos serviços do SESI é questão separada, precisamos saber se é ou não autarquia.

O SR. EUVALDO LODI — Já discutimos o assunto em meu discurso anterior.

O SR. COELHO RODRIGUES — Se o nobre orador julga não ser autarquia, pergunto: qual a situação de um

maior intendente de Aeronáutica servindo a uma companhia ou organização particular?

O SR. EUVALDO LODI — O major Hiran Dutra assessor, se medianta licença dos seus superiores; obteve permissão legal e foi prestar seus serviços no SESI, uma vez que necessitavam de pessoa especializada no assunto.

O SR. JOÃO BOTELHO — E que está prestando reais serviços?

O SR. EUVALDO LODI — ... é a boa estrela nos ajudou a encontrar desde logo um nome à altura da função.

O SR. EUVALDO LODI — Em concreto, no Distrito Federal podemos citar: Número de refeições servidas em 1949, aos operários de fábricas ... 445.979

Assistência médica (diversas modalidades) ... 11.477

Assistência Pré-Natal (frequência) ... 20.607

Puericultura e Pedagogia (frequência) ... 743

Clinica de senhores (frequência) ... 418

Clinica de homens (frequência) ... 329.423

LACTARIO

Número de mamadeiras fornecidas ... 329.423

Assistência Dentária

Gabinete dentário (frequência) ... 3.219

Exames biométricos efetuados ... 2.499

Assistência Social

Matrículas e pessoas atendidas ... 11.139

Educação Social

Total de visitas a fábricas ... 3.279

Total de palestras educativas em fábricas ... 2.839

Total de projeções de cinema educativo em fábricas ... 3.033

Total da frequência às projeções ... 1.246.859

Biblioteca Circulante do Trabalhador

Número de volumes Corte e Costura

Número de classes em funcionamento

Número de alunos alfabetizados

Número de cursos em funcionamento

Número de alunos Teatro Infantil

Número de inscritos Representações em conjunto

Representações parciais

Jogos desportivos

Jogos promovidos (total)

Atletas participantes (total)

Empresas participantes

Inscrições diversos esportes

Atletas diversos (total)

Frequência aos cursos

Tornéis e campo

Notas promovidos

Revista Sesiho

Número de exemplares publicados

Assistência Jurídica

Número de casos atendidos

Atividades do SESI são precedidas do estudo científico dos problemas e do método, realizado por um serviço especializado.

Resumos especiais

Estudos e publicações

Revista "Sesiho" é uma revista infantil de grande importância, pelo seu fim educativo, e de tal maneira desenvolvida que passou a ser editada pelo próprio Departamento Nacional do SESI. Sua tiragem atual é de 100.000 exemplares, distribuídos gratuitamente a todos os trabalhadores nas fábricas, para que os levem às suas famílias; e a mais de 500 postos a venda nas bancas de jornais, porquanto as crianças de todas as camadas recebem o "Sesiho". Não temos o direito, nem queremos desviar para as crianças que podem ganhar aquilo que se desvia as

(Continua na 5ª pág.)

O ENSINO

CHAMADAS PARA AS PROVAS ORAIS DE ADMISSÃO AO COLÉGIO PEDRO II

SEGUNDA CHAMADA PARA AS PROVAS ESCRITAS — RENOVACÃO DE MATRÍCULAS NA F. N. D.

São os seguintes os candidatos a admissão no Colégio Pedro II, chamados hoje para prestar exames orais, às 9 horas: — Antonio Ribeiro Garcia — Antonio Luiz Guimarães — Antonio Augusto Valente de Andrade — Antonio Celso Leite Martins — Antonio Badini — Antonio Montoni — Pimentel — Alsiro Russo — Alimber Carneiro — Armado da Silva — Artur Carlos S. Coutinho — Al Gomes de Seta — Carlos Alberto Reis — Carlos Lucio Bonito — Carlos Alberto dos Santos Barbosa — Celso Muniz Araújo — Dolores Dias dos Prazeres — Edson Martins Figueira — Emanoel Matos de Carvalho — Eduardo Augusto Itataty — Fernando Gonçalves

Couto — Garcia Pereira Junior — Gutemberg R. drigo de Melo — Heitor Ferreira Carneiro dos Santos — Ivan da Cunha Reis — A'S 14 HORAS: — Ivahy Ubirajara Dantas — Ismar Campelo Filho — Jorge Benildo Reis — João Neto dos Santos — José Vieira Filho Junior — Joel de Melo — João Carlos Alexim — José Luiz de Almeida — José Daniel Sacra — José Luiz G. de Seta — Berto Fernandes — Leo Queiroz de Moura — Luiz Carlos Bastos do Amaral — Marlu Augustus Barreto — Marcelo de Freitas Pena — Nelson Oliveira Santos — Nilson Parafita — Newton Prado — Odilon Nery — Otávio Francisco Soledade — Paulo Moreira — Plínio Brand

Santos — Raimundo Gabriel Bruno Madeira — Roberto Amingir — Sebastião Esteves — A'S 14 HORAS: — Sebastião dos Santos Junior — Valtir Eduardo do Amaral Fernandes

SEGUNDA CHAMADA
Os candidatos que não compareceram às provas escritas de admissão no dia 1º do corrente deverão submeter-se hoje a segunda chamada às 9 e às 11 horas.

SEGUNDA EPOCA NA FND
Até o próximo dia 15 estarão abertas as inscrições para os exames de 2ª época na Faculdade Nacional de Direito. Até o dia 25 serão recebidos os requerimentos para renovação de matrícula nos cursos de bacharelado e licenciatura.

Diário Carioca

8 A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: BURACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANILTON JOSEIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção - 22 1765, Secretaria - 42 5571.
Redação - 22 3023, Reportagem - 22 1889, Gerência - 22 3035, Publicidade - 22 3018, Oficinas - 22 4824

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50, aos domingos Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40 6 - Tel: 6 4564

ANO XXIII 8-2-1950 N. 6.633

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

AS ELEIÇÕES SINDICAIS

SEMPRE tomamos contra o regime de intervenção adotado contra os sindicatos trabalhistas. O ministro Honório Monteiro, antes mesmo de tomar posse do seu cargo em entrevista aos jornais, manifestou-se no mesmo sentido. A responsabilidade desse regime de tutela oficial aos órgãos representativos das classes trabalhadoras não cabe evidentemente ao atual governo, que já encontrou a situação nesse ponto.

A ditadura Vargas deliberara transformar os sindicatos em dependência do consulado que se instalou no Brasil em 1937. Qualquer manifestação de independência ou de dignidade das diretorias justificava a intervenção, que se foi fazendo uma a uma. Os trabalhadores começaram a abandonar os seus órgãos de classe, que já não mais atendiam às suas aspirações nem serviam também, nesse contexto oficial, de canalização dos seus direitos e suas reivindicações perante a justiça. Tornaram-se por força das circunstâncias, em entidades inoperantes.

O governo do general Dutra através da palavra do seu ministro, assumiu, com os trabalhadores, o compromisso de reintegrar aquelas entidades no regime legal, restituindo-lhes o direito de elegerem as suas diretorias, o que vale dizer a se dirigirem por si mesmos, sem o controle direto do governo.

Por várias vezes fizemos senti aqui, em princípio esse ponto de vista: a necessidade de serem processadas as eleições sindicais. Num regime democrático não se poderia admitir o regime intervencionista permanente. A intervenção somente se justifica em casos excepcionais.

Não se poderia, entretanto, deixar de considerar um aspecto da questão, aspecto sério, incontestavelmente que favoreceu e evoluiu a duração do sistema da intervenção até hoje. Conforme acentuamos a é fato notório e evidente, a grande massa dos trabalhadores abandonou os sindicatos, por falta de confiança. O leu nome possibilitou a entrada em massa dos comunistas nos sindicatos, obedientes às ordens recebidas. Realizar eleições nesse ambiente de expectativa viciada seria entregar os sindicatos aos comunistas. E, entretanto, seria do mesmo tempo permitir a deterioração do seu patrimônio, o aniquilamento dos seus fundos monetários — entre eles os que se originam do imposto sindical — na preparação de motins e revoluções.

É claro que o governo deveria acautelar os interesses dos sindicatos e dos trabalhadores. A promessa do governo seria cumprida, no momento oportuno. No entanto, de contumeliosidade que lhe foi oferecido pelos jornalistas acreditados no seu gabinete, no dia do Natal, o ministro Honório Monteiro declarou ser omissão de honra para sua administração realizar as eleições sindicais.

Anunciou-se, agora, oficialmente, haver o ministro do Trabalho terminado o estudo sobre aquelas eleições, tendo, ao mesmo tempo, enviado as instruções para o efeito geral, mas se realizará em data que ainda não foi marcada. A notícia deve encher de alegria os trabalhadores brasileiros, que nada mais têm a fazer neste momento senão se unirem numa frente capaz de resistir aos ataques comunistas e evitarem que os seus direitos de classe caiam nas mãos dos assaetados de Stalin.

Os sindicatos não são, nem podem ser, entidades de propaganda política. Se os comunistas, em minoria deslealdada, se apoderassem dessas instituições, elas se transformariam em tribuna de pregação marxista, em centros de conspirações contra o regime, em células para crimes de ação contra o Brasil. É isso que os comunistas pretendem. Está nas mãos dos trabalhadores honestos da nossa pátria — que são a sua maioria — resistir com valentia aos planos bolchevistas mantendo os sindicatos fora do contato do regime moscovita.

As instruções aprovadas pelo ministro ainda não foram divulgadas. É de esperar, porém, que elas assegurem aos trabalhadores ampla liberdade para elegerem os diretores dos seus sindicatos, mas possam evitar o aniquilamento decorrente verificado há pouco tempo, na Associação Brasileira de Escritores.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE a Prefeitura constituiu, nos últimos 15 dias trinta casos positivos de raiva, sem contar aqueles provocados pela nomeação do sr. Neto Campello para a presidência do Instituto de Aquecimento e do Alcool.

...QUE o sr. Neto Campello é antigo jogador inapil do Botafogo e, quando presidente do Clube Náutico Capibaribe, do Recife, tocou uma briga com o presidente da Federação Pernambucana de Desportos, desfilou o Náutico, mas ganhou o parada, mostrando, em tudo, ser "temperamental", como bom botafoguense que é.

...QUE o senador Henrique de Novais (P. S. D. — Espírito Santo), pronunciou um discurso, no Senado, apresentando uma fórmula algebrica para a solução do problema presidencial, ao que o senador Ivo de Aquino comentou para os jornalistas: "Caso se arranjam 25 candidaturas, a fórmula daria certo, pois o presidente seria escolhido pela extração da Lotaria Federal do dia 3 de outubro".

...QUE, estando na tribuna da Câmara o deputado monsenhor Arruda Câmara (PDC) a dizer que em Pernambuco impera o comunismo — o deputado Oscar Carneiro (PSD) apartou-se dizendo que nem por isso, e a prova era que o monsenhor orador lá estivera há pouco, passara dois meses e até voltara mais gordo.

...QUE, comentando o aparte do sr. Arruda Câmara, o sr. Arruda Câmara disse que o mesmo não era digno da inteligência do sr. Carneiro; ao que este retrucou: "Pode não ser inteligente mas veio que todo mundo viu e isto é que fica, não a inteligência".

...QUE, entrando na conversa, em apoio da tese Carneiro, o deputado Duvalier observou: "Vejam por exemplo o negócio das 'marmeladas', que sem dúvida não era de grande merecimento intelectual".

Onda de Dissolução

HA verdadeira onda de amoralismo procurando solapar as nossas instituições.

Na política, se encontram "goiostais" querendo ferir a Constituição. Na religião não faltam renegados, procurando fundar uma Igreja Brasileira. Na sociedade a dissolução começa no jogo e vai até aos vícios mais lamentáveis. Nas classes conservadoras o movimento de subversão se infiltra, visando os homens e as organizações dos empregados. Nos meios trabalhistas a atuação das forças negativas chega ao cerne do sindicalismo, com o objetivo de tudo destruir, seja a previdência, seja o serviço social. No campo propriamente político, a criminalidade avança em todas as direções.

É claro que isso não constitui novidade no Brasil. Sempre houve tais investidas contra a lei, a moral e os costumes.

Mas o que parece inédito é a falta de resistência da coletividade.

De fato, no passado, cada ataque dos elementos desorganizados do organismo nacional era revidado com energia e tenacidade. Havia luta, imponente-se sempre o primado do espírito sobre os baixos instintos.

Atualmente, não havia novidades, como acontece atualmente em São Paulo, os mais exemplos, o estímulo oficial à contravenção e ao crime. Do alto vinham grandes ordens de ética e medidas enérgicas de repressão.

Hoje, há governantes que infringem a lei, faltam com respeito à Nação, se contentam com deplorável irresponsabilidade.

Tudo isso evidentemente é novo no Brasil. Daí as inquietações da hora presente, quando o país está sendo agitado por esse violento sopor de desvaivamento.

Prosseguem os Esforços Em Torno de Uma Candidatura Paulista

(Conclusão da 3ª pag.)

mil votos, o que por certo tornará um fator decisivo para a sua eleição de quem a candidatura REUSOU UM CONVITE DO DEPUTADO AR. EMIRO FIGUEIREDO. J. PESSOA 7 (A. apress) O deputado Renato Ribeiro de

"IMPEACHMENT"

Dizer-se que o Congresso vem de votar a lei de "impeachment" não é como pode parecer, à primeira vista, uma tapeação inocente. Já se não poderia afirmar que feita, a presidencialismo brasileiro, a válvula de segurança tão peculiar e essencial no sistema de governo inventado pelos norte-americanos, sob o qual se criou a mais rica e mais poderosa e mais livre nação de todos os tempos.

Não pode haver, entretanto, lei de "impeachment" onde não há poder de "impeachment". Trata-se de uma competência, da exclusiva alçada do Congresso, para investigar o procedimento de todos os agentes do poder público civil, desde o presidente ao mais modesto carteiro, acusados, julgados e destituídos dos respectivos cargos. Mas o que caracteriza esse processo judicial, cul-generis, é não só o seu caráter definitivo, sem apelo nem agravo nem perdão, como a benignidade da pena, que não pode ir além da destituição de cargo e proibição de exercer outros, e também a imprevisão e multiplicidade das ofensas consideradas puníveis, permitindo os julgamentos políticos. Certamente, a traição, o suborno, os crimes graves funcionais, crimes de responsabilidade, são motivos para "impeachment" isto é, acusação e julgamento pelo Congresso. Mas não são esses crimes senão, também, a sim-ples má conduta (misdeemeanors) na União, a incompetência, em muitos Estados. Para aqueles crimes, definidos em lei, há processos outros, judiciais, de que não ficam livres os indivíduos condenados pelo Congresso, no processo que se chama de "impeachment".

O que é que significa e como se justifica esse enorme poder dos Congressos norte-americanos? Neste particular são unanimos os comentaristas do presidencialismo. A competência de "impeachment" com essa extrema latitude, praticamente ao inteiro arbítrio do Congresso, foi considerada pelos pioneiros do sistema americano, como uma necessária salvaguarda contra o exercício arbitrário do poder. O que os fundadores do Presidencialismo pretendiam, cometendo ao Congresso o enorme poder de "impeachment", foi garantir uma decisiva e inquestionável supremacia das Câmaras sobre os demais órgãos de governo, tanto executivos como judiciais, para cobrir abusos de poder pessoal. Colocaram todos os que exercem estes poderes na dependência do Congresso, que os pode acusar, julgar e destituir dos respectivos cargos. Aos congressistas pelo que fazem no exercício do mandato, ninguém pode responsabilizar nem tomar contas a não ser a mesma Câmara a que pertencem.

Somente por equívoco, portanto, e que se dirá que o presidencialismo o presidente e os ministros não são responsáveis perante as Câmaras, o poder de "impeachment" é precisamente o de responsabilizar, julgar e impor a pena de perda do cargo. Objetar-se-á que, por motivos políticos, não pode o Congresso presidencialista destituir o presidente ou os seus ministros. Puro engano. Poder para isto é irrecusável que têm os Congressos norte-americanos, pois as suas decisões, no "impeachment", são definitivas e irrecorríveis. O que sempre se verificou na realidade norte-americana, em detrimento, é que, se há maioria na Câmara para a acusação e dois terços no Senado para a condenação, desaparecem automaticamente as razões políticas do "impeachment", porau-

clarou aos jornalistas que recebeu um convite do deputado argentino Figueredo para ficar na sua chapa como vice-governador e que rejeitara a proposta.

POLITICA PARA BANA

J. PESSOA 7 (A. apress) — Entrevistado pela reportagem do "Jornal da Manhã" João Ussul fez novas declarações, afirmando não ter qualquer compromisso com as alas e coligações presentes.

Afirmou que continua independente dentro do quadro do UDN e que aceitará suas decisões.

Interrogado sobre a possibilidade de nomeação do professor Pereira, Ussul a treze seretoria, confessou que nada havia firmado, mas é possível um acordo e a convenção do partido aprovar a sua nomeação.

Aludindo ao fato de seu nome figurar nas chapas da coligação da UDN a próxima eleição federal, o deputado afirmou, assegurando ser muito querido e apoiado por todos.

o presidente ou governador logo se submete à maioria do Congresso não a contrariando em ato algum de significação política. Tão poderoso é o Congresso presidencialista que ainda há poucos dias, segundo telegramas, discutiam os jornais norte-americanos a possibilidade de do Senado exigir a demissão do secretário de Estado Acheson. Coisa é comum relativamente frequente na vida norte-americana. Se o exigir, terá de submeter-se o presidente Truman, como tantos predecessores o fizeram, pois que não conseguirá governar sem o apoio da maioria do Senado. Não pode o presidente revidar com atos políticos adversos à maioria do Congresso, aos seus chefes, precisamente pela ameaça do "impeachment".

Certo é que têm sido raros os casos de julgamento pelo Congresso na União norte-americana, um pouco mais frequentes nos Estados. Não significa isto, porém, um sinal de inutilidade senão de eficiência. Basta que haja o poder do "impeachment", para que sejam temidos e respeitados — na Congresso.

Toda a máquina do Estado deles depende. E o que é transcendental, da aos deputados e senadores uma consciência do poder, com exaltação de amor próprio individual, e o senso de dignidade e responsabilidade, no exercício das mais altas funções do Estado. Por isto mesmo, nos Estados Unidos, seria logo apontado ao escárnio público o congressista.

ta que se atrevesse a fazer declarações de arrebita solidariedade a presidentes e governadores. O eleitorado não perdoaria um deputado ou senador que a tanto se rebaixasse. Na democracia norte-americana, o Congresso é o grande órgão do Estado.

Isto é o que o poder de "impeachment" garante — a dignidade, a força, a supremacia do Congresso. Faltou-nos, no Brasil, desde 91, essa pedra angular do sistema presidencialista. Criamos Câmaras embauladas, sem meios de reagir contra os abusos de poder dos presidentes e governadores, na dependência da influência eleitoral das máquinas administrativas e sem ação direta alguma sobre os que as dirigem. E nos espantamos de não haver independência e dignidade nas Câmaras submetidas aos caprichos de presidentes e governadores.

Evitemos a confusão perniciososa. A nossa Constituição não dá ao Congresso o poder de "impeachment" essencial no presidencialismo. Lei sobre crimes de responsabilidade e respectivo processo é coisa muito diversa. Por isso mesmo, permanecerão as nossas Câmaras entranqueadas, impotentes, desprestigiadas na opinião pública, que as considera muito caras e quase inúteis. Difundir-se nas massas a descrença nas Assembléias, e o apreço pelos chefes de Governo, poderosos, ainda mesmo os mais talvez, quando desabusados. Enxada e cada vez mais a mentalidade ditatorial.

S. R. A. isto democracia?

JORNAL DE ECONOMIA

ATUALIDADE DO REI ZULU

Humberto Bastos

JA se conhecia alguma coisa do interesse dos britânicos e norte-americanos em aplicar investimentos na África. Houve até severas críticas aos administradores do Plano Marshall, principalmente ao sr. Paul Hoffman que facilitou enormes somas em equipamentos e outros materiais, para desenvolvimento dos trabalhos entre os nativos da União Sul-Africana.

O "Journal of Commerce", de Nova York, chegou a divulgar um suplemento de sessenta e quatro páginas, inteiramente dedicado ao acontecimento. O "The Saturday Evening Post" publicou uma reportagem do jornalista Leigh White, em que pergunta qual o interesse da Inglaterra na África.

De volta dos Estados Unidos, onde tomou parte nos debates da ONU, o sr. Ivo de Aquino concedeu uma entrevista à imprensa e advertiu governo e indústria do enorme perigo que a recuperação africana representa para a América Latina, especialmente o Brasil.

Também essas coisas não estão acontecendo por acaso. E bem conhecida a história dos países colonizadores que se utilizaram de enormes territórios da África, desde a queda do Império Lusitano até a primeira guerra mundial. Cortejava-se o rei Zulu por amor aos africanos barridos do Congo e da cidade do Cabo, os semi-nus das minas de Transvaal e da antiga Adis-Abeba?

Stanley e Livingstone fizeram mais pela África, no terreno da publicidade, que um século inteiro de escravidão. Afinal, rei Zulu era bronco como a raça que dirigia e se contentava, no seu trono de bambus ornado de cavelras, em receber aguarde e bugigangas em troca de súditos que viajavam como escravos para as fazendas de café, de algodão, de cana de açúcar. Nisto conquistadores e vítimas levaram anos, até que os primeiros destruíram o rei Zulu e passaram a lutar entre si, em disputa de coisas que nunca lhes pertenceram.

Agora que os tempos estão se transformando, que Stanley e Livingstone não despertariam tanto a curiosidade do mundo, cresce o entusiasmo pelas terras do rei Zulu. Começaram os ingleses pelo amendoim, na região de Kenya.

Conta-se que estão descobrindo coisas novas, pedaços desconhecidos do mapa, num total de um milhão de milhas quadradas. Acham, agora, que a importância econômica e militar da nova região, depois de quatrocentos anos de domínio laço, é mais importante do que nunca. Economistas traçam planos, homens de negócio vão gastar dinheiro em Tanganika e na Rodésia do Norte. Depois do amendoim será a vez do café e do açúcar.

Quanto aos latinos, parece não despertarem tanto interesse, pois não são tão docis como os súditos do rei Zulu, que irão subir de categoria nesta metade tumultuosa do século.

Novos Mercados Para o Café

CAFE E BACALHAU — Agora que estamos inclinados a realizar acordos comerciais na base de um sistema de troca de mercadorias, dentro de alguns meses iremos receber bacalhau da Noruega e os noruegueses irão tomar café de primeira qualidade. Foi o que se debateu na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, e o acordo encontrou amplo apoio, uma vez que, mais do que nunca, é sensível a "necessidade" de se conservarem os mercados conquistados em sua sadia multiplicidade.

A DES ORTURA DO CAFE — É curioso observar que agora estamos dando enorme atenção ao café, em nossas relações comerciais com os países estrangeiros, notadamente da Europa, quando isso não aconteceu há pouco tempo. Tem-se até feito sérias críticas ao Tratado de Comércio e Consolação de Países que antes da guerra

As negociações, segundo nos foi informado decorrem pouco satisfatoriamente e não se sabe quando será dado o conhecimento público do texto de acordos de intercâmbio comercial, com países que antes da guerra

eram nossos grandes fornecedores de café. A situação atual é de uma situação de emergência, e a necessidade de se estabelecer acordos comerciais com países que antes da guerra

Luta Desigual

Os produtos da África e da Ásia estão fazendo concorrência aos de Brasil nos mercados internacionais.

O fato não teria maior gravidade se as grandes potências não estivessem realizando importantes inversões nas suas economias. Com o auxílio do seu capital e da sua técnica torna-se difícil a competição para os artigos brasileiros.

Não por isso, entretanto, devemos desanimar. Ao contrário, temos elementos para reagir.

O nosso meio de ação mais eficiente reside nas compensações. Os nossos produtos vegetais, certas matérias-primas, as fibras, couros, castanhas e outros produtos tropicais, que estavam retidos no país, já começaram a sair. Por meio de trocas interestaduais, tudo vai sendo colocado nos mercados externos, possibilitando a importação de bens de que necessita o consumo nacional.

E deste modo venceremos os concorrentes estrangeiros. Não só não nos auxiliam, como nos combatem, cooperando financeiramente com os nossos competidores. Mesmo assim conseguimos levar a sobra da produção brasileira nos mercados mundiais, reanimando o comércio e as forças produtoras nacionais.

O Brasil está dominando a crise atual e, apesar de todas as dificuldades e dificuldades, haverá de manter e ampliar os seus negócios com o exterior.

pesavam em nossa balança exterior.

ALTA E ESCOAMENTO — Vem aumentando, no mundo, a procura de café. Isso nos coloca numa posição privilegiada perante outros países. E o que nos resta e aproveitar esta situação e realizar transações que venham facilitar o de envolvimento de nosso comércio.

Nossos negócios com os Estados Unidos é claro que devem ser superiores aos de outros países, na atual conjuntura. Faltam nos dólares e com o aumento de nossas exportações nos será possível dispor de maior número de divisas. Mas se isso acontece com os Estados Unidos a situação é diversa nos negócios com os países da Europa.

Se o café é artigo de luxo, difícil de conseguir, claro que nesse sistema de troca iremos exigir produtos essenciais à nossa economia. O escoamento deve ser compensado, daí a necessidade de tato comercial nessas transações em que está em jogo o interesse nacional.

PROPAGANDA E NOVOS ACORDOS — Resta-nos agora pensar qual teria sido a nossa posição no comércio internacional, se não houvesse acontecido a alta do café. Sempre considerei um produto de superprodução, não tivemos a argumentação de ampliar, com antecedência, os mercados exteriores. No entanto, isso nos ocorre como providência alentadora e necessária.

Mas é preciso olhar o futuro e não confiar no presente. Esta "maré alta" que pode nos levar a um auge em um mês de verão, com a queda em nossa política de difusão e propaganda. Somente poderemos estabelecer o nosso mercado, se atualizarmos o nosso produto e a ponto de firmar nos o principal artigo como imprescindível nas obras de exportação em acordos com os países da Europa da América ou de qualquer outra parte do mundo.

Humberto Bastos

A EMPRESA "PALMO LIVE" QUER AMPLIAR

Estamos seguramente informados de que a empresa "Palmo Live" com uma restrita fabricação de sabonetes no Brasil, de já importou as suas instalações e fabricar inclusive, sabão industrial. Os responsáveis pela empresa norte-americana já entraram em negociações com autoridades mas sem muita perspectiva de sucesso. Uma vez que temos fabricas nacionais de sabão, a empresa americana não pode competir com a nossa.

FECHADA A EMBAIXADA NACIONALISTA EM LONDRES

PRIMEIRO TELEGRAMA INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

COOPERAÇÃO ECONÔMICA DA ALEMANHA NO "PLANO MARSHALL"

RENUNCIOU MAIS UM MEMBRO DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA—ACUSADO O VATICANO DE MOVER "GUERRA FRIA" A POLÔNIA E TCHECOSLOVÁQUIA

O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, entregou ao alto comissário norte-americano, John J. McCloy, o instrumento de renúncia formal ao tratado que prevê a cooperação econômica da Alemanha com os Estados Unidos, sob o plano Marshall. A renúncia foi feita em nome do governo alemão, e não do chanceler, como se acreditava.

RENUNCIOU MAIS UM MEMBRO DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA. O presidente Truman anunciou, ontem, a renúncia de Lewis L. Strauss, de seu posto na Comissão de Energia Atômica.

A renúncia de Strauss deixou vaga a organização da Comissão de Energia Atômica. Strauss foi substituído por David Lilienthal, já havia apresentado sua renúncia que se efetivou a 15 de fevereiro.

ACUSADO O VATICANO DE MOVER "GUERRA FRIA" A POLÔNIA E TCHECOSLOVÁQUIA. Informam de Londres que uma publicação comunista russa acusou o Vaticano de mover "guerra fria" contra o regime comunista da Polônia e Tchecoslováquia.

Acusou, também, a Igreja católica de servir de instrumento dos interesses de Wall Street, qualificando também o cardeal Francis Spellman de Nova York, como "o mais reacionário" dos clérigos.

Este artigo, publicado pelo órgão "Bolchevique" e irradiado pela Tass, dizia que o Vaticano está colaborando com o serviço secreto e o diplomático russo para a realização de um "golpe" contra o regime comunista da Polônia e Tchecoslováquia.

ENERGIA ATÔMICA. A primeira escola estabelecida nos Estados Unidos para ensino de aspectos médicos da energia atômica, será inaugurada hoje, à noite, sob os auspícios de Jefferson Medical College, da cidade de Pensilvânia, nos Estados Unidos.

CRISE NOS TELEFONES PERUANOS

Encontra-se numa grave situação econômica a companhia peruana de Telefones, organização totalmente americana.

Foi designada uma comissão para investigar o estado de suas finanças.

CONFERÊNCIA DE EMBAIXADORES AMERICANOS

William Butterworth, secretário de Estado auxiliar dos Estados Unidos, encarregado de assuntos no Extremo Oriente, anunciou que a proposta unificada dos países anti-comunistas do Pacífico figurará no temário da conferência regional de embaixadores americanos, que se realizará em Bangkok, na próxima semana.

O ESTADO DE SAÚDE DA RAINHA MARY

A rainha-mãe da Inglaterra, Mary, está sofrendo de "algumas" dores, em consequência do seu ataque de claudicação, que se prolongou por cinco dias.

Meio chegado a Malborough House, sua residência em Londres, dizem que ela continua ainda a aliviar a sua claudicação e ao seu trabalho de agitação.

AFÓIO AO "PONTO QUARTO"

O Conselho Executivo da Federação Americana do Trabalho reiterou seu apoio ao programa do "Ponto Quarto", proposto pelo presidente Truman, para a redução do envolvimento dos países menos desenvolvidos, através da cooperação, do governo para auxiliar a esses países no melhoramento de suas indústrias nacionais, com um passo enérgico no sentido de conter a expansão da União Soviética.

EQUILÍBRIO COMERCIAL ENTRE BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

De Nova York informam que as perspectivas de um comércio mais equilibrado entre o Brasil e os Estados Unidos melhoraram notavelmente.



JOHN J. MCCLOY

velmente em 1949 se se levar em conta as solicitações de dados recebidos pelo Escritório de Exportação Comercial do Brasil.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

José Garrido Torres, diretor do Escritório mencionado, informou a "United Press" que durante 1949 foi notado um aumento das solicitações de comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Os pedidos recebidos pela Organização de Comércio e Indústria Americana e Brasileira recentemente servem de barômetro ao curso observado pelo comércio entre os dois países.

Seladas as Portas do Edifício

LONDRES, 7 (U.P.) — O nacionalista chinês, que ontem à noite a embaixada chinesa aqui e as embaixadas foram seladas por funcionários do Ministério do Interior. Os nacionalistas haviam lido o prazo de três meses, para evacuar o edifício, quando a Inglaterra reconheceu o governo comunista chinês no mês passado. Os comunistas ainda não designaram seus representantes na Inglaterra.

DIFICULDADES DO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 7 (U.P.) — Os sindicatos trabalhistas dominados pelos comunistas iniciaram uma série de greves com o objetivo de causar dificuldades ao governo. Os trabalhadores nos serviços de gás e eletricidade, de capital e subúrbios do norte da França interromperam seus serviços.

Os trabalhadores portuários suspenderam os embarques para a Índochina e há ameaça de greves na estrada de ferro subterrânea, no serviço de ônibus e nas indústrias de maquinaria e de automóveis.

Desclassificados Todos os Candidatos

NOVO CONCURSO DE CARTAZES PARA PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

Nenhum dos cartazes destinados a fazer propaganda do Brasil no exterior, foi considerado pela Comissão Julgadora do Departamento de Turismo e Cartazes da Prefeitura em condições de dar aos estrangeiros uma boa e simpática impressão da cidade maravilhosa.

DECLASSIFICADOS TODOS OS CANDIDATOS

Tomaram parte no concurso de cartazes para propaganda do Brasil no exterior 28 candidatos. Os três primeiros cartazes deveriam receber prêmios no valor de 20, 10 e 5 mil cruzeiros, respectivamente.

Pelos razões acima expostas, o júri decidiu que não se apresentaram o elemento originalidade e sugestão, todos os candidatos foram desclassificados.

NOVO CONCURSO

Diante da decisão unânime da Comissão Julgadora, ficou deliberado que uma segunda prova será promovida brevemente. Dado o critério de rigor adotado no primeiro concurso é provável que ao próximo compareça um número mais reduzido de candidatos, mas que os futuros concorrentes se esforcem também no sentido de apresentarem um trabalho mais cuidadoso e de maior alto valor artístico.

S.º Circuito Turístico ao Norte

A PROXIMA PARTIDA DO "ALMIRANTE ALEXANDRINO" PARA MANAUS

Partirá do porto desta capital, no dia 10 do corrente, com destino a Manaus, o luxuoso paquete "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo viajarão os excursionistas do Touring Club do Brasil que vão realizar o 8º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado por essa prestigiosa instituição. Dezenas de famílias da melhor sociedade do Rio, São Paulo, Minas, Bahia e outras unidades federativas tomam parte na excursão, que abrange as mais belas cidades do Norte do Brasil, desde Vitória até à capital amazonense. Em Manaus, haverá diversos dias de demora, em cujo decurso os excursionistas terão ensejo de fazer várias excursões, inclusive um passeio fluvial no rio Negro, até sua confluência com o Amazonas.

Escolha Dos Novos Conselhos Administrativos Das C. A. P.

O ministro Honorário Monteiro, titular da pasta do Trabalho, declarou aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete que até o dia quinze do corrente, o mais tardar, marcará a data para a eleição dos Conselhos Administrativos das Câmaras de Aposentadoria e Pensões dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e, possivelmente, Santa Catarina.

A OBRA SOCIAL DO Sesi NA PALAVRA DO SR. EUVALDO LODI

Continuação da 3ª pág.

para 8.000 repositores por dia, em completo funcionamento.

Todos os Centros Sociais têm Serviço Social, Serviço Jurídico, Assistência Médica e Dental, Serviço de Educação Social, Recreio Infantil, Escola Doméstica e de Corte e Costura, alfabetização, etc.

Er. presidente, nos Estados onde não há derivações de indústria, o Sesi se desenvolve através de derivações, e possui, desde já, dar uma notícia sucinta, para mostrar que essa instituição é tão em toda parte do Brasil, procurando cumprir o dever que se atribuiu espontaneamente e que gostosamente exerce.

DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL NAS DIVERSAS REGIÕES REGIONAIS DO Sesi

Delegacia Regional do Sesi no Estado do Amazonas: Escola de Alfabetização para filhos de operários.

Alunas matriculadas em: 1.º, 2.º e 3.º ano.

Todos os trabalhos realizados em 1949:

Visitas realizadas em empresas: 195

Casos individuais atendidos na sede: 1.440

Encaminhamentos de verbas: 764

Encaminhamentos de verbas: 600

Encaminhamentos de verbas: 210

Encaminhamentos de verbas: 78

Encaminhamentos de verbas: 10

Encaminhamentos de verbas: 1.194

Encaminhamentos de verbas: 4.172

Encaminhamentos de verbas: 611

Encaminhamentos de verbas: 13

Encaminhamentos de verbas: 249

Encaminhamentos de verbas: 193

Encaminhamentos de verbas: 1.860

Encaminhamentos de verbas: 284

Encaminhamentos de verbas: 1.987

Encaminhamentos de verbas: 32

Encaminhamentos de verbas: 4.347

Encaminhamentos de verbas: 7.033

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

para 8.000 repositores por dia, em completo funcionamento.

Todos os Centros Sociais têm Serviço Social, Serviço Jurídico, Assistência Médica e Dental, Serviço de Educação Social, Recreio Infantil, Escola Doméstica e de Corte e Costura, alfabetização, etc.

Er. presidente, nos Estados onde não há derivações de indústria, o Sesi se desenvolve através de derivações, e possui, desde já, dar uma notícia sucinta, para mostrar que essa instituição é tão em toda parte do Brasil, procurando cumprir o dever que se atribuiu espontaneamente e que gostosamente exerce.

DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL NAS DIVERSAS REGIÕES REGIONAIS DO Sesi

Delegacia Regional do Sesi no Estado do Amazonas: Escola de Alfabetização para filhos de operários.

Alunas matriculadas em: 1.º, 2.º e 3.º ano.

Todos os trabalhos realizados em 1949:

Visitas realizadas em empresas: 195

Casos individuais atendidos na sede: 1.440

Encaminhamentos de verbas: 764

Encaminhamentos de verbas: 600

Encaminhamentos de verbas: 210

Encaminhamentos de verbas: 78

Encaminhamentos de verbas: 10

Encaminhamentos de verbas: 1.194

Encaminhamentos de verbas: 4.172

Encaminhamentos de verbas: 611

Encaminhamentos de verbas: 13

Encaminhamentos de verbas: 249

Encaminhamentos de verbas: 193

Encaminhamentos de verbas: 1.860

Encaminhamentos de verbas: 284

Encaminhamentos de verbas: 1.987

Encaminhamentos de verbas: 32

Encaminhamentos de verbas: 4.347

Encaminhamentos de verbas: 7.033

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

Encaminhamentos de verbas: 332

Encaminhamentos de verbas: 711

para 8.000 repositores por dia, em completo funcionamento.

Todos os Centros Sociais têm Serviço Social, Serviço Jurídico, Assistência Médica e Dental, Serviço de Educação Social, Recreio Infantil, Escola Doméstica e de Corte e Costura, alfabetização, etc.

Er. presidente, nos Estados onde não há derivações de indústria, o Sesi se desenvolve através de derivações, e possui, desde já, dar uma notícia sucinta, para mostrar que essa instituição é tão em toda parte do Brasil, procurando cumprir o dever que se atribuiu espontaneamente e que gostosamente exerce.

DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL NAS DIVERSAS REGIÕES REGIONAIS DO Sesi

Delegacia Regional do Sesi no Estado do Amazonas: Escola de Alfabetização para filhos de operários.

Alunas matriculadas em: 1.º, 2.º e 3.º ano.

Todos os trabalhos realizados em 1949:

Visitas realizadas em empresas: 195

Casos individuais atendidos na sede: 1.440

Encaminhamentos de verbas: 764

Encaminhamentos de verbas: 600

Encaminhamentos de verbas: 210

Encaminhamentos de verbas: 78

Encaminhamentos de verbas: 10

Encaminhamentos de verbas: 1.194

Encaminhamentos de verbas: 4.172

Encaminhamentos de verbas: 611

Encaminhamentos de verbas: 13

Encaminhamentos de verbas: 249

Encaminhamentos de verbas: 193

CARNAVAL NO FOGO

OSCARITO GRANDE OTELO ELIANA
ANSELMO DUARTE • MODESTO DE SOUZA • MARION
ADELAIDE CHIOZZO • ROCIR SILVEIRA
ELVIRA PAGÁ • JORGE GOULART
RUY REI • FRANCISCO CARLOS

Um filme Altantida • Bene Nunes e orquestra.

PRE-ESTREIA NO SÃO-LUIZ • AMERICA

ROXY AVENIDA ELORADO

HORARIO 120-330-540-750-10 HS.

COLUMBIA PICTURES apresenta

A NOITE SONHAMOS

DE VOITA A TELA O FILME "MORTAL"

Um milagre de TECHNICOLOR!

PAUL MUNI • MERLE OBERON
CORNEL WILDE

NINA FUCH • GEORGE COULOURIS

PRE-ESTREIA NO SÃO-LUIZ • AMERICA

Hoje a Festa Dos Compositores

Realiza-se hoje no Teatro João Chetano a espera da noite do compositor brasileiro, promovida pela União Brasileira de Compositores. Transferida de segunda-feira ultima, a festa promete alçar hoje um sucesso invulgar, comparando as figuras mais destacadas do nosso broadcasting que colaboram assim para a cultura beneficente dos compo-

O Carnaval No Iate Clube do Rio de Janeiro

O Iate Clube do Rio de Janeiro, seguindo a tradição dos anos anteriores, fará realizar os bailes de Carnaval, sábado e terça-feira, além do matutino infantil, que terá lugar na segunda-feira.

Carnaval No Clube de Aeronautica

A diretoria do Clube de Aeronautica comunicou aos associados que fará realizar durante os festejos carnavalescos dois bailes para os quais os seus salões estão sendo artisticamente decorados.

Os bailes serão realizados nos dias 18 e 20 de fevereiro, sábado e segunda-feira de carnaval, respectivamente, das 23 às 4 horas.

A diretoria comunica ainda aos associados que o Clube Naval oferecerá aos socios do Clube de Aeronautica, em sua sede social uma "Noite Carnavalesca", no dia 11 de fevereiro, das 20,30 às 2 horas.

Para todas estas festas o traje é de passeio.

Carnaval Na Tijuca HOMENAGEM AO ARTISTA MILTON AMARAL E A CRONICA CARNAVALESCA

Prejulgando o sucesso do artista que está confeccionando a decoração do Parque Lage para os bailes de Carnaval e ainda para demonstração de estima e admiração, os auxiliares do velho cenógrafo Milton Amaral, que está fazendo a preparação daquela localidade com um "Carnaval Romântico", em que aparecerem Romeu e Julieta como protagonistas, vão oferecer-lhe, no seu natalício, que ocorre hoje, um jantar com a presença dos principais carnavaleiros no Parque Lage, às 20,30 horas.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS 40
De 15 às 18 horas

A RAINHA MOMA HOJE LERÁ SUA PLATAFORMA

Em Cachoeiro do Funil Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Cachoeiro do Funil, reduzido a um ator, Ricardo, Coração de Leão, hoje estará enganado para receber os profissionais especializados que ali irão em super-aviões es-

Nesta oportunidade, Frederico de S. M. com referência ao próximo carnaval da cidade.

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

PERFEITO AR CONDICIONADO

PAZ SEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

Clark GABLE
SMITH ALEXIS

Quando Morre uma Mulher

AUDREY HEPBURN MARY ASTOR FRANK MORGAN

Quatro Destinos

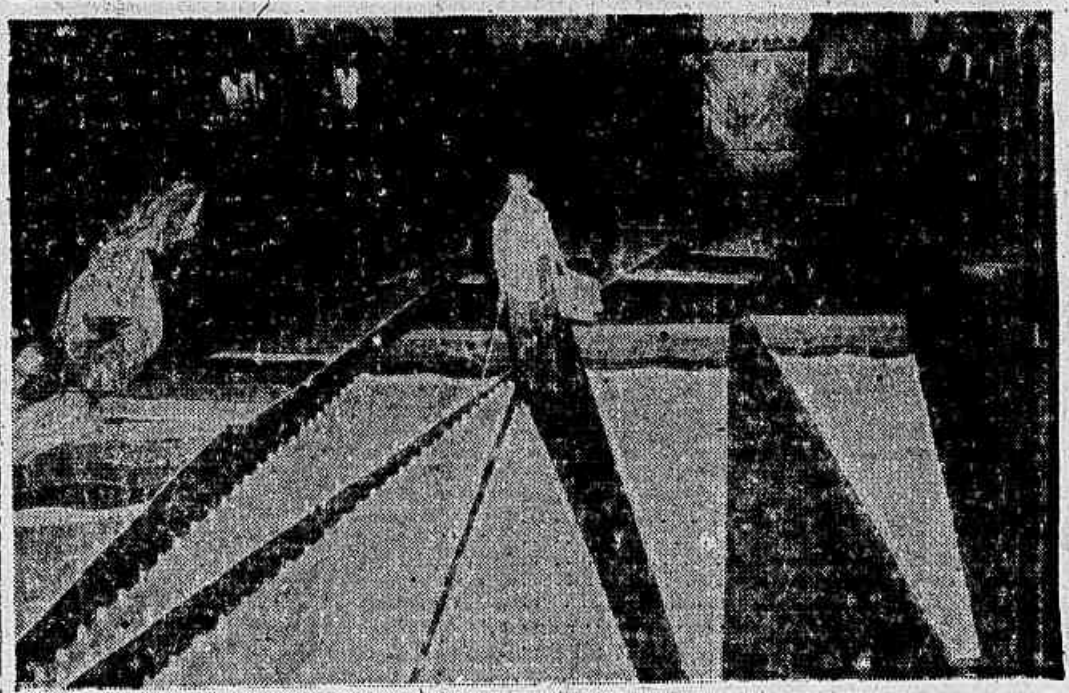
Quarta-Feira DE CINZAS

PROJEÇÃO em

GLASCREEN!

Nos 3 Cines Metro UMA INOVAÇÃO SENSACIONAL!

INICIOU-SE ONTEM A DECORAÇÃO DA CIDADE PELA PREFEITURA



Um aspecto do trabalho do High Life Clube para preparar o grande carnaval deste ano

CARNAVAL

FANTASIAS E SUGESTÕES MEXICANAS NOS GRANDES BAILES DO HIGH-LIFE

As Belas Decorações de Rui Albuquerque No Palacete da Rua Santo Amaro — "El Patio", Um Novo e Aristocrático Recanto

A decoração dos bailes de carnaval este ano no High Life foi entregue a Rui Albuquerque, cujo nome por suas sucessivas e brilhantes, variadas e interessantes, mas referências.

Inspirado Rui Albuquerque, que nas sugestões da arte mexicana e criou para os jardins e o salão do palacete da Rua Santo Amaro um ambiente na verdade rico de originalidade e beleza, compondo temas em que a simplicidade e elegância não excluem a sutileza e cores. Na fachada, projeto o lançamento autêntico de um chapéu típico mexicano e grinalda decorada de figuras ornamentais lindas e

brilhantemente iluminado, em nido de modo condizente com a arte mexicana e sob muitos aspectos ainda inéditos.

Também o mesmo salão prepondera e caracteriza, elucida no arquitetura "El Patio" o novo recanto elegante dos jardins do High Life, amplo e amplo recanto, decorado de plantas variadas, da madeira de arbutos e outros motivos ornamentais mexicanos, além de flores e plantas típicas, entre as quais naturalmente os cactus decorativos.

No desejo de proporcionar ainda maior conforto aos seus frequentadores, e na especialidade de maior frequência, sobre tudo de festas, o High Life, ainda acaba de ser inaugurado em uma grande nave americana, a "Teatro do High Life" tomou ainda, para as vitórias no toante as instalações e serviços gerais, promissoras e melhores.

Os frequentadores terão a oportunidade de apreciar a melhor impressão do espírito de quantos programas, os animados e elegantes bailes com que o High Life, sob a direção de Rui Albuquerque, de muitos anos, mantém uma nota de bom gosto, distinção e competência, ao lado dos outros grandes bailes carnavalescos, como o do Funil, Copacabana, Fluminense, etc., possivelmente.

Quintando

Outro motivo de importância é a inauguração da "Teatro do High Life", que é o novo salão de festas.

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando



Sr. Geraldo de Lemos Pinheiro

BATALHA CARNAVALESCA HOJE NO TIJUCA T. CLUBE

Domingo a Ultima Batalha de Confeite

O Carnaval no Tijuca Tennis Clube está sendo comemorado condignamente. S. M. o Rei Momo I e Único tem recebido dos foliões tijuquenses a mais ampla solidariedade em torno de seu magnífico reinado. A cada festa que o grêmio realiza leva a efeito cresce o entusiasmo da família tijuquense, a que em todas as impermanências da galanteria e o sadio entusiasmo de todos. Por isso, as festas momeanas do clube da Rua Conde de Bonfim tem constituído, sempre, acontecimentos de alto relevo e significação nos meios carnavalescos da cidade. Os tijuquenses ainda se deleitarão com duas maravilhosas batalhas de confeite: na de quarta-feira, isto é, hoje, e na de domingo, dia 12, que se prolongará até a uma hora da madrugada. Inúmeras surpresas estão reservadas aos tijuquenses.

A grandiosa noite de Momo será, sem dúvida, na segunda-feira de carnaval, quando o Tijuca Tennis Clube abrirá os seus luxuosos salões para o monumental baile de gala, das 23 às 4 horas da madrugada. O salão nobre tijuquense receberá riquíssima decoração, sob o tema "Um Fauno na Floresta" concepção artística do veterano tijuquense Stelio Dalto Santos. Na terça-feira, será

TEATROS

TEATRO JARDIM — "Coração de Rei" às 23 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "Ele vem a" às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLEO — "Assim falou Freud" às 21 horas.
REGINA — "Bela e Voz" às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Especialista em coração" às 21 e 22 horas.
GLORIA — "Clorou o coração da banda" às 20 e 22 horas.
COPACABANA — "Um dia de mola em casa" às 21,30 horas.
CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Carnaval no fogo" com Oscarito e Grande Otelo. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Quando morre uma mulher" com Clark Gable, Smith e Alexis. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
PALAZZO — "Uma mulher contra o mundo" com Shirley Temple. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
STORIA — "Uma mulher contra o mundo" com Shirley Temple.

HOMENAGEM AO SR. GERALDO DE LEMOS PINHEIRO PRESIDENTE DO BLOCO CARNAVALESCO "AI VEM A MARINHA"

Figura de destacado relevo entre os servidores do Arsenal da Marinha, e sem dúvida, o Sr. Geraldo de Lemos Pinheiro. Considerado por seus companheiros, como astro de 1ª grandeza, ocupando cargo de mestre da Oficina de Ferramentaria, Conhecedor dos segredos na parte artística que exerce, desfruta o altíssimo funcionalismo prestígio invulgar entre chefes e colegas, razão porque e sem, pre procurado para as colas atinentes à Marinha. Dem crista por excelência e sempre bem humorado, parece ter nascido para servir "o próximo, como

a si mesmo", tal e o amor, que devota à prática do bem. Não pronuncia palavra que não seja de ligação entre o bom senso e seu coração bem formado. Homem simples e bom, com quase meio século de serviço, sua fé de ofício repete uma joia de raro valor dela não contendo uma única advertência desabonadora, porque seu domo é, além do mais, um lindíssimo padrão de virtudes.

Parece que o aço com que sempre lidou transferiu ao caráter do Geraldo sua tempera. Aparte suas atividades profissionais, é o homenageado um grande folião, sendo o presidente do bloco bi campeão "Ai Vem a Marinha" do Arsenal, que todos os anos abrilhanta o Carnaval carioca.

Encerra-se, Sabado, o Concurso Para Eleição da "Rainha do Carnaval"

Conforme tem sido amplamente divulgado, será encerrado, no próximo sábado, o concurso para eleição da "Rainha do Carnaval".

Associação Atlética do Grajau

A Associação Atlética do Grajau já iniciou os preparativos para a decoração de sua sede para os festejos momeanos, entregando ao consagrado artista Aurelio Matos, ex-decorador do C. K. Planície, a direção dos referidos trabalhos.

O motivo da decoração será "Lancha Nova", baseado na marcha carnavalesca que tanto sucesso vem alcançando.

Dada a grande assistência que vai pelo simpático Clube do Grajau, temos a certeza de que os 4 grandes bailes carnavalescos e mais a matutina infantil de domingo, dia 9, alcançarão um sucesso invulgar, ultrapassando o dos anos anteriores.

realizado o baile infantil, das 15 às 18 horas. O baile da noite está sendo aguardado com invulgar interesse pelos carnosos tijuquenses que assim também prestarão o seu tributo de vassalagem ao Rei da Folia.

realizado o baile infantil, das 15 às 18 horas. O baile da noite está sendo aguardado com invulgar interesse pelos carnosos tijuquenses que assim também prestarão o seu tributo de vassalagem ao Rei da Folia.

realizado o baile infantil, das 15 às 18 horas. O baile da noite está sendo aguardado com invulgar interesse pelos carnosos tijuquenses que assim também prestarão o seu tributo de vassalagem ao Rei da Folia.

realizado o baile infantil, das 15 às 18 horas. O baile da noite está sendo aguardado com invulgar interesse pelos carnosos tijuquenses que assim também prestarão o seu tributo de vassalagem ao Rei da Folia.

realizado o baile infantil, das 15 às 18 horas. O baile da noite está sendo aguardado com invulgar interesse pelos carnosos tijuquenses que assim também prestarão o seu tributo de vassalagem ao Rei da Folia.

realizado o baile infantil, das 15 às 18 horas. O baile da noite está sendo aguardado com invulgar interesse pelos carnosos tijuquenses que assim também prestarão o seu tributo de vassalagem ao Rei da Folia.

realizado o baile infantil, das 15 às 18 horas. O baile da noite está sendo aguardado com invulgar interesse pelos carnosos tijuquenses que assim também prestarão o seu tributo de vassalagem ao Rei da Folia.

realizado o baile infantil, das 15 às 18 horas. O baile da noite está sendo aguardado com invulgar interesse pelos carnosos tijuquenses que assim também prestarão o seu tributo de vassalagem ao Rei da Folia.

realizado o baile infantil, das 15 às 18 horas. O baile da noite está sendo aguardado com invulgar interesse pelos carnosos tijuquenses que assim também prestarão o seu tributo de vassalagem ao Rei da Folia.

realizado o baile infantil, das 15 às 18 horas. O baile da noite está sendo aguardado com invulgar interesse pelos carnosos tijuquenses que assim também prestarão o seu tributo de vassalagem ao Rei da Folia.

realizado o baile infantil, das 15 às 18 horas. O baile da noite está sendo aguardado com invulgar interesse pelos carnosos tijuquenses que assim também prestarão o seu tributo de vassalagem ao Rei da Folia.

Apartamento

Vendem-se apartamentos no Edifício Santo Amaro, Triplex com o Dr. José Basílio, a Rua da Quitanda, n. 50 — 1º andar — sala 1.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS 40
De 15 às 18 horas

A RAINHA MOMA HOJE LERÁ SUA PLATAFORMA

Em Cachoeiro do Funil Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Cachoeiro do Funil, reduzido a um ator, Ricardo, Coração de Leão, hoje estará enganado para receber os profissionais especializados que ali irão em super-aviões es-

Nesta oportunidade, Frederico de S. M. com referência ao próximo carnaval da cidade.

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

Em Cachoeiro do Funil, Ricardo, Coração de Leão, Falará Aos Jornalistas

CARNAVAL

FANTASIAS E SUGESTÕES MEXICANAS NOS GRANDES BAILES DO HIGH-LIFE

As Belas Decorações de Rui Albuquerque No Palacete da Rua Santo Amaro — "El Patio", Um Novo e Aristocrático Recanto

A decoração dos bailes de carnaval este ano no High Life foi entregue a Rui Albuquerque, cujo nome por suas sucessivas e brilhantes, variadas e interessantes, mas referências.

Inspirado Rui Albuquerque, que nas sugestões da arte mexicana e criou para os jardins e o salão do palacete da Rua Santo Amaro um ambiente na verdade rico de originalidade e beleza, compondo temas em que a simplicidade e elegância não excluem a sutileza e cores. Na fachada, projeto o lançamento autêntico de um chapéu típico mexicano e grinalda decorada de figuras ornamentais lindas e

brilhantemente iluminado, em nido de modo condizente com a arte mexicana e sob muitos aspectos ainda inéditos.

Também o mesmo salão prepondera e caracteriza, elucida no arquitetura "El Patio" o novo recanto elegante dos jardins do High Life, amplo e amplo recanto, decorado de plantas variadas, da madeira de arbutos e outros motivos ornamentais mexicanos, além de flores e plantas típicas, entre as quais naturalmente os cactus decorativos.

No desejo de proporcionar ainda maior conforto aos seus frequentadores, e na especialidade de maior frequência, sobre tudo de festas, o High Life, ainda acaba de ser inaugurado em uma grande nave americana, a "Teatro do High Life" tomou ainda, para as vitórias no toante as instalações e serviços gerais, promissoras e melhores.

Os frequentadores terão a oportunidade de apreciar a melhor impressão do espírito de quantos programas, os animados e elegantes bailes com que o High Life, sob a direção de Rui Albuquerque, de muitos anos, mantém uma nota de bom gosto, distinção e competência, ao lado dos outros grandes bailes carnavalescos, como o do Funil, Copacabana, Fluminense, etc., possivelmente.

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

Quintando

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL — MATRIZ, SEÇÕES E AGENCIAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO					PASSIVO				
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
I — VALORES DISPONÍVEIS					D — DEPOSITOS				
TESOURARIA					Voluntários				
Matriz		35.894.097,00			Populares	2.780.730.418,50			
Agências		6.431.779,50	42.325.876,50		Escolares	11.454.842,20			
II — BANCOS			306.630.338,90		Comerciais	270.572.984,50			
TESOURO NACIONAL			62.957.095,60		Prazo Fixo	84.334.574,10			
III — CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS			3.590.000,00	415.503.311,00	Aviso Prévio	258.823.288,0			
VALORES EM CIRCULAÇÃO					EM LIQUIDAÇÃO	10.965.848,60	3.426.662.056,90	3.528.025.251,60	
IV — EMPRESTIMOS					Compulsórios				
Longo Prazo					CAUCIONADOS	55.517.394,20			
S. Garantias Simultâneas	447.427.619,50				JUDICIAIS	45.825.800,50	101.343.194,70		
S. Hipotecas Particulares	1.344.402.354,30				II — TRANSITORIAS				
S. Hipotecas C. E.	58.134.057,40				CHEQUES EM CURSO			2.688.093,60	
S. Hipotecas Desconto em Folha	20.433.057,80	1.870.397.089,00			PENHORES A RESTITUIR			4.318.637,90	
Médio e Curto Prazo					CAUÇÕES A RESTITUIR			268.434,30	
Caixas Econômicas Federais	54.044.433,60				INSTITUTO DOS BANCÁRIOS			1.324.723,00	
S. Caução de Títulos	29.905.018,30				ORDENS DE PAGAMENTO			4.632.719,30	
S. Consignações	734.817.703,70				ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
S. Consignações C. E.	41.844.956,70				Consignações	8.228.161,20			
S. Penhores	159.135.117,10	819.547.229,40	2.569.944.318,40		Diversos	148,80			
III — E MUTAÇÃO					Multas Contratuais	272.421,30			
Ações Cia. Siderúrgica Nacional		40.000.000,00			Porto Pernambuco	580.788,40	9.081.519,70		
Almoxarifado		1.871.613,90			DIVERSOS CREDORES				
Apolices		21.698.820,00			Caixas Econômicas Federais	72.542,00			
Debentures Cia. Vale Rio Doce		97.470.000,00			Diretoria do Imposto de Renda	1.600,00			
Estampilhas		46.996.589,80			Diversos	6.765.246,70			
Imoveis		213.630.651,40			Juros de Depósitos Cauçionados	2.054.669,10			
Letras Hipotecárias		127.200,00			Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.123.367,60			
Obrigações de Guerra		94.179.403,70			Tesouro Nacional c/Imposto de				
Penhores Adjudicados		1.525.450,50			Consumo	88.112,00	12.106.138,00	31.110.285,80	2.592.135.517,10
Moedas Estrangeiras (Ouro)		34.863,80			CONTAS DE REGULARIZAÇÃO				
Moedas Estrangeiras (Papel)		74,70	517.834.647,60		I — RENDAS A REALIZAR				
III — TRANSITORIOS					Juros s/Consignações		48.862,90		
Abono p/Gratificação		6.832.583,30			Juros s/Hipotecas		1.524.113,40	1.572.976,30	
Adiantamentos c/Funcionários		57.370,20			II — DEVERSAS CONTAS				
Adiantamentos Procuradores c/ Hipotecas		28.157,60			Depósitos c/Administração			204.874,90	
Cheques a Compensar		37.234.355,40			Depósitos c/Cauções			96.301,80	
Cheques a Receber		2.780,00			Depósitos c/Consignações			534.677,60	
Comissão de Construção da Sede Nova		1.880.000,00			Depósitos c/Dentista			1.545,00	
Devedores Diversos			112.558.553,60		Depósitos c/Fiscalização de Penhores			6.300,00	
Filiais c/Liquidação		509.320,00			Depósitos c/Garantias			355.280,90	
Imoveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		916.158,00			Depósitos c/Hipotecas			3.227.614,20	
Impostos e Seguros		12.001.975,60			Depósitos c/Penhores			49.308,80	
Impostos e Seguros c/Hipotecas		7.891.103,10			Diversos			72.121.942,00	
Indenizações		286.918,30			CONTAS PATRIMONIAIS				
Juros a Realizar c/Consignações		1.887.682,90			I — PATRIMONIO				
Juros a Realizar c/Hipotecas		1.324.113,40			FUNDO DE GRATIFICAÇÃO			326.034.876,80	
Juros a Receber		27.914.875,40			FUNDO DE RESERVA			7.244.651,60	
Ordens de Recebimento		122.285,20	211.728.012,00	3.119.506.978,20	Depreciação de Materiais			18.679.609,70	
VALORES PATRIMONIAIS					Obras de Beneficência			1.005.609,60	
Ações Cia. H. Elétrica de S. Francisco			1.250.000,00		Prejuízos de Operações e Outros			65.539.004,70	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional			13.000.000,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Cia. Vale do Rio Doce			30.587.060,60		I — GARANTIAS DE EMPRESTIMOS				
Apolices			259.386,10		II — VALORES DE TERCEIROS			3.253.063.442,50	
Biblioteca			4.800,00		III — CREDITOS ABERTOS			273.742.089,90	
Cauções			136.288.475,90		IV — RESERVAS C/ PARALISADAS			177.624.214,80	
Imoveis			35.234.987,60		SOMA DO PASSIVO			1.140.343,70	3.710.575.090,90
Moveis e Utensílios			99.094,90						
Museu			696.197,00	224.100.002,10					
Veículos				4.059.410.291,30					
VALORES DE COMPENSAÇÃO									
I — EM GARANTIA									
Imoveis Hipotecados		2.325.705.474,00							
Títulos Cauçionados		82.062.200,00							
Objetos Penhorados		221.832.133,00							
Outras Garantias		534.448.092,10	3.164.046.499,10						
II — EM DEPOSITO									
Títulos		127.834.828,70							
Objetos Preciosos		33.377,00							
Outros Valores		145.881.884,20	273.750.089,90						
III — DEPOSITARIOS DE VALORES			91.013.943,40						
IV — CONTRATOS DE EMPRESTIMOS									
Caução de Títulos Abert. de Crédito		9.461.513,00							
Garantias Simultâneas		12.073.597,40							
Hipotecas		156.089.104,40	177.624.214,80						
V — MUTUARIOS C/ PARALISADAS			1.140.343,70	3.710.575.090,90					
SOMA DO ATIVO				7.769.985.382,20					7.769.985.382,20

DESPESA E RECEITA — DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DESPESA				RECEITA			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
I — DESPESA FINANCEIRA				I — RECEITA FINANCEIRA			
JUROS DEVEDORES				JUROS CREDORES			
Depósitos Populares		59.078.955,90		Caixas Econômicas Federais	1.390.808,70		
Depósitos Escolares		178.451,60		Cauções	937.396,00		
Depósitos Comerciais		3.864.761,56		Consignações	26.541.187,60		
Depósitos a Prazo Fixo		2.639.071,40		Consignações C. E.	1.465.829,30		
Depósitos de Aviso Prévio		4.412.205,00		Garantias Simultâneas	13.024.913,80		
Depósitos Cauçionados		321.712,80		Hipotecas C. E.	2.027.434,30		
Depósitos Judiciais		540.764,40	70.833.922,60	Hipotecas Desconto em Folha	679.030,10		
DESPESA ADMINISTRATIVA				Hipotecas Particulares	55.378.831,30		
CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR				Juros Bancários	6.200.947,90		
Contribuição do Semestre				Juros do Tesouro Nacional	1.547.849,40		
CONSELHO ADMINISTRATIVO				Operações Diversas	8.599.368,10		
Subsídio		1.750.000,00		Penhores	9.638.046,70	127.431.833,20	
III — PESSOAL		444.000,00		II — LUCROS DIVERSOS			
Servidores: Quadro Permanente	33.456.278,40			Juros de Apolices Pernambucanas	599.934,06		
Servidores: Quadro Suplementar	3.444.230,80			Porcentagens s/Estampilhas	5.569.371,10	6.169.295,10	133.601.148,30
Adicionais	2.703.873,90			RECEITA ADMINISTRATIVA			
Ajuda de Fardamento	78.870,00			EMOLUMENTOS, TAXAS e COMISSÕES			
Aposentados	1.420.548,60			Emolumentos			320.130,70
Auxílio p/Condução	65.070,00			Taxas de Avaliações			474.827,40
Auxílio p/Diferenças de Caixa	105.273,90			Taxas Diversas c/Hipotecas			970.401,70
Comissionados	8.743,30			Comissões c/Administração			10.679,90
Contratados	8.714,60			Comissões c/Penhores			111.294,10
Funções Gratíf. Quadro Permanente	1.341.800,20			Comissões c/Títulos			237.686,20
Representação de Gab. aos Servidores	335.733,80			Porcentagens e Comissões c/Hipotecas			477.746,10
Salário Família	461.300,00			Porcentagens e Comissões c/Títulos			19.875,00
Serviços Especiais	80.100,00			Sublocações			12.690,00
Serviços Extraordinários	727.387,60			RECEITA PATRIMONIAL			
Serviços de Fiscalização	145.600,00	41.363.527,20		RENDAS PATRIMONIAIS			
IV — MATERIAL				Juros de Títulos		1.419.762,50	
Impressos e Livros de Escrituração	696.881,60			Renda de Imoveis Proprios		108.990,00	1.528.752,50
Materiais Elétricos	55.601,50			RECEITA EXTRAORDINARIA			
Materiais Miúdos	583.061,90			RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Materiais p/Custelo de Veículos	38.779,10			Eventuais			1.129.602,10
Medicamentos e Drogas	13.249,50	1.367.373,60		Juros Diversos c/Hipotecas			78.057,90
V — SERVIÇOS DE TERCEIROS				Juros de Mora Consignações			965.154,50
Conservação e Reparos	598.999,90			Juros de Mora Garantias			33.322,50
Correios, Telegrafos e Telefones	115.065,90			Juros de Mora Hipotecas			1.837.941,60
Jornais e Revistas	21.577,30			Juros de Mora Penhores			7.405,20
Luz, Forno e Gás	172.693,00			Juros s/Impostos e Seguros			1.039,20
Pequenos Serviços	64.822,90			Saldo Prescritos Penhores			588.002,80
Propaganda	449.799,00			Saldo Prescritos Títulos			287.615,70
Publicações	79.058,00	1.502.056,00		Venda de Penhores Adjudicados			24.327,20
VI — ENCARGOS DIVERSOS				RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			49.799,80
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	1.085.170,70			Regularizações Ativas			53.367,61
Contribuição para o I. A. P. B.	1.561.417,80			Regularizações Ativas c/Hipotecas			4.241.641,80
Contribuição para a L. B. A.	95.845,40			Regularizações Ativas c/Penhores			59.326,30
Curso de Aperfeiçoamento	66.250,00			SOMA DA RECEITA			147.123.356,10
Difusão da Economia Escolar	49.080,30						
Semana da Economia	398.393,10						
Seguro Coletivo	323.335,90						
Seguros	37.700,00	3.616.993,20	53.064.130,00				
DESPESA PATRIMONIAIS							
Conservação e Reparos de Imoveis		24.740,40					
Conservação e Reparos de Veículos		388.420,10					
Moveis e Utensílios		19.713,10					
Impostos, Taxas e Seguros de Imoveis			21.820,00				
Seguros de Veículos, Moveis e Utensílios			454.693,60				
DESPESA EXTRAORDINARIA							
Eventuais			527.495,70				
DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES							
DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES							
Regularizações Passivas			468.403,70				
RESULTADO ECONÔMICO			125.370.645,60				
CONTAS PATRIMONIAIS							
PATRIMONIO	6.502.893,90						
Reversão de Depósitos	22.919,20	6.525.813,16					
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		6.525.813,10					
FUNDO DE RESERVA		8.701.084,30	21.752.710,50				
SOMA DA DESPESA			147.123.356,10				

O FLUMINENSE VISITARÁ O PERU EM MARÇO

ESTRÉIA NO DIA 5 E EMBARQUE A PRIMEIRO SEGUIRÃO TODOS OS NOVOS ELEMENTOS — A SITUAÇÃO DOS JOGADORES CONVOCADOS

Finalmente os clubes brasileiros, notadamente os paulistas e cariocas, começam a entrar em entendimentos oficiais para excursão ao exterior do país. Há pouco tempo esteve no Chile, o Bangu; agora segue o Madureira para a Guatemala, enquanto São Paulo, Corinthians, Botafogo e Fluminense entram nas cogitações dos empresários.

O gremio de Alvaro Chaves, por exemplo, vem de conquistar as demarções para sua ida ao Peru, onde deverá realizar no mês de maio de seis jogos dependendo os dois últimos do sucesso técnico financeiro dos quatro primeiros.

EMBARQUE E ESTRÉIA

Desde que não surjam questões contratempos, quer de ordem administrativa como de questão de transportes, a delegação tricolor deixará o Rio de Janeiro no primeiro dia de março, a fim de estréiar no domingo 5 na capital peruana.

Muito embora ainda não se saiba qual o primeiro adversário do clube brasileiro acreditado a se que seja o Municipal de Lima, um dos mais completos quadros do continente, que tão boa figura fez no "Torneio dos Campeões Sul-Americanos".

OS "BROTINHOS" E OS CONVOCADOS

A equipe tricolor terá, em viagem integrada por todos os



novos valores que nela vêm atuando ul imponente. Dessa forma, La Aleje, Flavio Valdir, Amílson, Tite e João Carlos, e talvez ainda outros, farão a primeira viagem ao exterior como integrantes da equipe principal de um clube de categoria.

Como justamente no mês de março Flavio Costa deverá fazer nova convocação para

DIDI

selecionado brasileiro, sendo provável que volte a requisitar Castilho, Orlando e Rodrigues, e mesmo Pindaro se já estiver testabeleçado, é quase certo que esses elementos não conseguirão ordem para acompanhar o clube na excursão.

Vários outros países estão interessados em ver o Fluminense como sejam: Paraguai, Equador, Uruguai, Bolívia e Chile, mas as negociações ficaram na dependência dos jogos que serão disputados com os clubes peruanos.

E mais certo, porém que de lo menos duas partidas sejam jogadas em Santiago do Chile uma contra o Colo Colo e outra contra o Audax Italiano, muito embora os entendimentos ainda não estejam concluídos.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98 De 1 a 4

DEFRONTAR-SE-ÃO OS "FIVE" DO FLAMENGO E SALDANHA DA GAMA

SABADO, EM SANTOS A EXIBIÇÃO DO BI - CAMPEÃO CARIOCA DE BASKET

A equipe campeã invicta do Flamengo irá, na próxima sexta-feira para Santos, a fim de enfrentar, no sábado, a representação do C. R. Saldanha da Gama.

O quadro rubro-negro contará com todos os seus valores.

NOVOS ARBITROS DA F. M. B.

Foram aprovados pela Escola de Arbitros da F. M. B., os seguintes desportistas: Armando Ramos Macedo — João Carlos Can-

tuaria — Pedro Alberto Veloso — Jonata, Moreira Costa — Romulo Guerra de Souza — Antonio Almeida Santos — João Armando A. Austreliato e João Cinti.

EM CAMPINAS A SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA DE BASKET

Exibir-se-á hoje, na cidade paulista de Campinas, a Seleção Brasileira Feminina de Basketball, que irá disputar, em Lima, o Sul-Americano.

ACONTECEU NA C. B. D.

A CBD recebeu ontem o recenseamento do Gremio Atlético Glorioso da cidade de Carazinho, no Rio Grande do Sul, contra a decisão do Tribunal de Justiça da Federação Rio Grandense de Futebol, que aprovou o jogo da qual o clube contra o Ipiranga F. C.

Reunse amanhã, 5.ª feira, às 17.30 horas, a Comissão Técnica da Copa do Mundo.

A CBD recebeu ontem de seu delegado, sr. Alvaro Borges, o relatório do 2.º jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol entre Pernambuco x Paraíba, realizado em Recife.

A Federação Fluminense de Desportos comunicou à CBD que a Liga de Desportos de Duque de Caxias, resolveu desligar o E. C. Páuleia.

O Departamento de Esportes da Marinha comunicou à CBD que, segundo resolução do sr. ministro, as praias de praia podem se inscrever por associações civis, desde que previamente obtenham licença da qual Departamento.

A CBD telegrafou à Federação de Natação do Japão, dando permissão para a vinda ao Brasil de nadadores japoneses a fim de disputarem no mês de março próximo, em São Paulo, competições diversas promovidas pela Federação Paulista de

Natação e Departamento de Desportos de São Paulo.

A Confederação Sul Americana de Natação comunicou à CBD que tendo a Federação Peruana de Natação desistido de promover o próximo Sul Americano cabe a realização do mesmo, em virtude da desistência à Federação de Natação do Equador, sugerindo o mês de maio de 1951, para a sua realização.

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO

Consultorio: Avenida Rio Branco, 123 — 3.º andar — Sala 202

Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

Os Novos Dirigentes do Grajaú T. C.

JAIR PICALUGA, ELEITO PRESIDENTE

O Conselho Deliberativo do Grajaú Tennis Clube vem de eleger para os cargos de presidente e vice-presidente os srs. Jair Picaluga e Ferdinand Eschbard, respectivamente.

Pelo presidente recém-eleito foram empossados os seguintes dirigentes que regerão os destinos do gremio grajaúense no biênio 1950-1951:

Director secretario — Henrique de Oliveira Duprat; **1.º secretario** — Francisco das Chagas Colares; **director-tesoureiro** — Osvaldo Azevedo Gomes; **2.º tesoureiro** — Valentin Flauvel; **3.º tesoureiro** — Paulo Guilherme Wining; **director juridico** — Osvaldo Dias; **director social** — Paulo da Costa.

Bastos: sub-director social — Paulo da Costa Bastos; sub-director social — Alberto Melo; **director geral de esportes** — Ruy Vaz Toller; sub-director de esportes — Damiano Teixeira Pinto; **director de patrimonio** — Osvaldo Azevedo Coutinho; sub-director de patrimonio — Luiz Roza; **director medico** — Antonio Clemente Fajardo; sub-director medico — Armando Ney Toledo; sub-director de publicidade — João Carlos Cantuaria; **director do Departamento Infanto-Juvenil** — Homero Theodim Costa; **director de futebol** — C. Henrique Guzmán; **director de bicicleta** — Ary Koenner; **director de xadrez** — Silva Cabral de Menezes; **director de volei-ball** — Almir Maia.

...E as Intrigas Continuam a Surgir

"O BRASIL ESTÁ EXPERIMENTANDO DROGAS PARA ESTIMULAR SEUS CRACKS"

— É O QUE PUBLICA "EL LABORISTA"

BUENOS AIRES, 7 (A. P. P.) — "El Laborista" publica em suas páginas desportivas uma carta enviada de São Paulo ao Brasil, e assinada por Roberto Suarez, segundo a qual o Brasil estaria experimentando uma droga para estimular as suas equipes no Campeonato Mundial de Futebol.

A carta o missivista que está enviando circulares aos grandes jornais sul-americanos para que previnam do fato os círculos desportivos do Continente, salientando o caráter dessa monstruosidade.

Declara que segundo denun-

cias de amigos, confirmadas por investigações particulares, um tal Pitsch ou Mitah, que esteve durante anos no Amázonas e no Equador e pretendia ser químico bacteriológico, fez aquele preparado com a utilização de dois vegetais silvestres do Amázonas, chamados "Muita Puama" e "Cipó Amágonso".

Segundo o missivista a equipe do Bangu conseguiu matar-se invicta no Chile em consequência da droga, que contém um tóxico excitante do coração.

Acreditando Suarez que esse

diabólico preparado do quimico alemão "há muito tempo" e que a fase experimental" e fatalmente será usado pela seleção brasileira que disputa o Campeonato Mundial de Futebol de 1950.

PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO NO SABADO TREINA HOJE A EQUIPE DO FLAMENGO — DURVAL TREINARÁ NO COMANDO DA OFENSIVA

A equipe profissional do Flamengo despedir-se a sábado do "Torneio Rio x São Paulo", enfrentando o Botafogo no Estádio do São Januário. A fim de fazer uma boa exibição, e paz de reabilitação do jogador, se frente ao São Paulo, sábado último na capital, exercitar-se-á hoje.

HOJE TREINO EM CONJUNTO

Ontem os rubro negros deram início aos trabalhos preparatórios realizando exercícios individuais.

Hoje, porém, vão os jogadores do Flamengo efetuar o treino em conjunto, que provavelmente, será o apronto final.

Na defesa não deverá ser feita qualquer alteração quer no triângulo final quer na intermediação, devendo continuar os mesmos elementos que enfrentaram os sampanhues.

Na ofensiva, no entanto, Gringo não deverá retornar ao comando cedendo seu posto a Durval e descedendo Aloisio para a meia esquerda. Dessa

maneira, Cidinho Zizinho, Durval, Aloisio e Esquerdinha constituirão a nova linha de frente do Flamengo.

Até o dia do encontro Gentilhardo só realizará individuais.

CHEGOU O SR. MORTON A. SPRING, PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DA LOEWS INTERNATIONAL, O ORGAO DISTRIBUIDOR DOS FILMES METRO-G-MAYER

Conforme eram esperados, chegou domingo, as primeiras horas da noite, procedentes do sul do continente, por via aérea, o sr. Morton A. Spring, primeiro vice-presidente da Loews International, a corporação que distribui e apresenta os filmes Metro Goldwyn Mayer, e o sr. Matrice S. Silverstein, diretor daquela corporação para a América Latina.

Em companhia do sr. Morton A. Spring viajou sua esposa, e as primeiras palavras importantes cinematográficas as pessoas da organiza-

ção Metro Goldwyn Mayer do Brasil, com o sr. Richard J. Brenner, seu diretor geral. A frente foram sobre a entusiástica acolhida que esperam em nosso país e em outros deste hemisfério, a "Battleground" (O Preço da Glória) o renomado filme dirigido por William A. Wellman e produzido por Dore Schary. Referiu-se depois o sr. Spring, particularmente, ao sucesso que também terá, entre nós, o cantor Mario Lanza, considerado o novo Caruso, e que fez sua estréia no cinema, com Kathryn Grayson, no filme "Aquele Beijo à Meia Noite", produzido por Joe Past-

box.

ternak para a Metro Goldwyn Mayer.

No clichê, um aspecto tomado por ocasião da chegada, no Aeroporto do Galeão, vendo-se os viajantes em companhia de pessoas que os foram rece-

bem para os adultos, como para as crianças.

Embarque da Delegação de Basquetebol Das Forças Armadas Para o Paraguai

Deverá partir para o Paraguai, no próximo dia 24 do corrente a Delegação de Basquetebol das Forças Armadas, que na capital daquele país realizará quatro jogos com as maiores expressões desportivas guaranis. O chefe da delegação convida, por nosso intermédio, os oficiais abaixo a comparecerem amanhã, dia 9, às 16 horas, na Escola de Educação Física do Exército para a realização de um treino: Tião, Celso, Alfredo, Goulart, Marcos, Tales, M. Hermes, Paulo A. Lima, Aranda, Osni, Simões e Amavri.

Advocacia TRABALHISTA

NAPOLEAO FONVAT

Carmo, 65 4.º — 43 8183

Eldoformio

Bom para os adultos, como para as crianças.



Fachada da sede do G. R. Gragoatá, obra em fase de conclusão

FESTIVAMENTE COMEMORADO PELO GRAGOATÁ O SEU 55.º ANIVERSÁRIO

UM CLUBE QUE MUITO TEM FEITO PELO DESPORTE NITEROIENSE

O Grupo de Regatas Gragoatá, tradicional gremio de Niterói, vem de comemorar festivamente a passagem do seu 55.º aniversário de fundação.

Desnecessário se torna realçar o muito que o Gragoatá vem fazendo em prol do esporte niteroiense, bastando frisar que neste cinquenta e cinco anos de vida, o simpático gremio multo conseguiu, constituindo o presente mente uma expressão, uma força significativa e positiva do esporte nacional.

Em uma bela e majestosa sede, o Gragoatá, na data do seu aniversário, recebeu em suas dependências desportivas, civis e militares, bem como os seus associados e representantes, da imprensa.

Procedeu-se, em sessão solene, à posse da nova diretoria, estando presente na ocasião o sr. Helio Cruz, secretário do governo, representantes do coronel Macedo Soares, Ilustre governador do Estado.

O novo presidente, dr. Lara Vilela, com os seus companheiros de diretoria, cercou os presentes de todas as atenciosas e gentilezas.

Alinda em homenagem à data natalícia, foi batizado o clube com o nome "Itapura", sendo madrinha a srta. Manuel Silvas.

Na ocasião do batismo usaram da palavra o presidente de clube dr. Lara Vilela e o conselheiro dr. Penão Aguiar.

Na matriz de São Domingos

realizou-se uma missa festiva.

Encerrando as comemorações o clube aniversariante promoverá na praia das Flexas, no próximo domingo, o tradicional banho a fantasia com a participação do bloco "Os Incantes" e de numeros folhosa de Niterói.

SUSPENSO POR NEGLIGENCIA O APRENDIZ CANDIDO MORENO

Tambem Suspenso Juan Ulloa e Euclides Silva

NA SESSÃO REALIZADA ONTEM PELOS COMISSARIOS DE CORRIDAS, FOI RESOLVIDO O SEGUINTE:

a) — chamar a atenção do traador de Barrocar sobre a indocilidade deste animal e de acordo com a comunicação do starter proibir de correr o cavalo Plaise;

b) — suspender até o dia 9 de março, o aprendiz Candido Moreno, de acordo com o único do artigo 154 do Código (negligencia), montando o animal Saurio;

c) — suspender por duas (2) corridas, o joquei Juan E. Ulloa e por uma (1) o joquei Euclides Silva, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Dona Sella e Visigodo;

d) — multar em Cr\$ 200,00, o aprendiz José Costa e em Cr\$ 400,00, o joquei Luiz Rigoni, por infração do artigo 154 do Código (equipamento alterado), o primeiro montando a equa Jangada e o segundo montando os animais Guelfo e Pata-tevreda;

e) — multar em Cr\$ 500,00, o joquei Emigdio Castillo e em Cr\$ 200,00 os joqueis João Araújo, Osvaldo Ulloa e o aprendiz Jovel Tinoco, todos por infração do artigo 156 do

Código (desvio de linha) montando os animais Galhurito, Arabiana, Dolan e Cavador;

g) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 28 e 29 de janeiro;

h) — para efeito de contagem de premios durante o corrente ano fazer a conversão das importancias ganhas pelos animais importados, na seguinte base (cambio de 31 de janeiro de 1950):

Libra	52.4180
Dolar	18.72
Peso Argentino ..	2.0835
Peso Uruguaio ..	0.7217
Francos Francês ..	0.0535
Lira	0.045

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONVAT

Carmo, 65 4.º — 43 8183

Advocacia TRABALHISTA

NAPOLEAO FONVAT

Carmo, 65 4.º — 43 8183

Advocacia TRABALHISTA

NAPOLEAO FONVAT

Carmo, 65 4.º — 43 8183

Advocacia TRABALHISTA

NAPOLEAO FONVAT

Carmo, 65 4.º — 43 8183

Advocacia TRABALHISTA

NAPOLEAO FONVAT

Carmo, 65 4.º — 43 8183

Advocacia TRABALHISTA

NAPOLEAO FONVAT

Carmo, 65 4.º — 43 8183

Advocacia TRABALHISTA

NAPOLEAO FONVAT

Carmo, 65 4.º — 43 8183

Advocacia TRABALHISTA

NAPOLEAO FONVAT

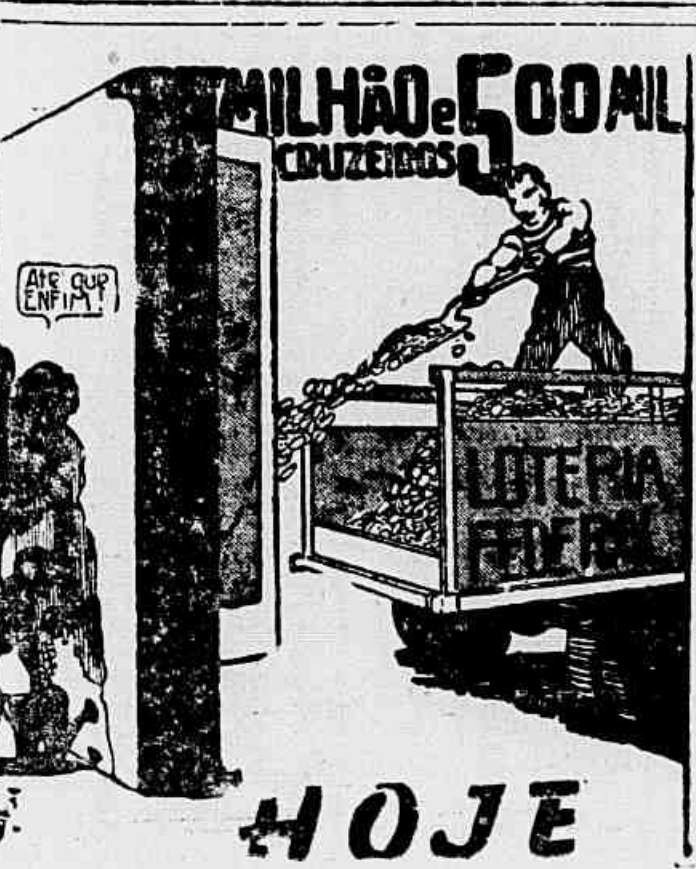
Carmo, 65 4.º — 43 8183

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil



HOJE

CANDIDO MORENO LEVOU A PIOR...

ALVOR PROVOCA MAIS UM "CASO"!

DEIXARAM O TORDILHO "BRACEAR" NA FRENTE E O RESULTADO FOI UMA POULE DE SESENTA

Está dando penas para as mangas o quinto par de do mingo na Gavea.

Em qualquer canto onde se chegue — seja na "Esquina do Paredão" ou no escritório de um turista, fala-se que a carreira não foi normal.

A Comissão de Corridas também enxergou alguma coisa. Do contrário, Candido Moreno não receberia a punição que lhe aplicaram na reunião do Orgão Técnico antecorrida.

Realmente, logo após o pulo e aprendiz marchou-se sobre o fãtiro, fazendo lembrar o Ulisses no Jamar.

Acontece que o alazão do Stud Paul Machado acabou vencendo, não obstante o con tratamento, e o pernambucano treinado pelo luge Morgado ainda está correndo.

DECIDIDO NO PULO
O par de Alvor teve sua decisão no pulo de partida.

E que Sapiro, animal veloz, atrasou-se como todos viram e a carreira ficou a mercê do filho de Alvis.

Alvor, cavalo reconhecido, mente cetero, levava um aprendiz — menos três quilos — e, encostado nos "pau" galopando com dois corpos na ponta, num parelho de 1.300 metros, era um convite a que os apostadores de Grisu e Pacalano, sem contar os de São Paulo, rasgassem suas pontas.

A ATROPELADA DE PACALANO
A direção de Rignoli não pôde ser taxada de negligente. O freio do Paraná fez o que devia.

Se brigasse com Alvor tal vez não tirasse o segundo.

E, convém acrescentar, de uma feita, em 1.500 metros, naquela quinta-feira de corridas extraordinárias, na semana do Grande Premio "Brasil" do ano passado, Alvor galopou de ponta a ponta na frente de Grisu.

Em 1.300 metros e peso a peso com o filho de Hellum temos de concluir que aparentemente, nenhuma culpa cabe a Rignoli.

Quanto à "performance" de Pacalano, cremos que houve uma "falha técnica" da parte de Domingos Ferreira.

O braidão que castigou na noite lançou o alazão treinado pelo João Attilavasi, entre Alvor e Grisu numa atropelada que mereceu censuras.

Ora, Minguinho sabe pertencimento que Pacalano atropelou, dando pelo centro da pista e, momentaneamente, numa raia pesada, dando o dobro.

Ele — Domingos Ferreira — vinha de ganhar com um cavalo naquelas condições e não é admissível, para um profissional dos mais capazes de nossa turfe, errar daquela maneira.

Pacalano que vinha de vencer em 827,35, acabou perdendo para 837.

E não se diga que os quatro quilos influíram ne se caso.

O filho de Sunderland destruiu seu muito bem, o que não aconteceu na outra oportunidade.

UM INQUÉRITO
A nosso ver, trata-se de uma acórdia a Comissão de Corridas, se houvesse aberto um inquérito sobre o par de Alvor.

Todos os jogadores eram ouvintes e assim, ficaram esclarecidos alguns pontos da questão, que tanta celeuma vem provocando entre os carteristas.

Não podemos, porém, sem chamar a atenção de nossos leitores para o fato de que esse terceiro "caso" provocado pelo cavalo Alvor já cognominado pelos turistas o cavalo, linha dos "casos" duas das classificações e um par de sua, peito...



Domingos Ferreira cometeu "falha técnica". Num treino do "scratch", seria advertido pelo Flávio Costa... e o Valdemar, acrescenta-se, não gostou

EL CAMPEADOR, SÉRIO ADVERSÁRIO DE DON EUVALDO PACALANO INSCRITO NOVAMENTE, MAS LIVRE LE ALVOR...

Para a reunião de sábado, na Gavea, é o seguinte o programa:

1º PAREO — 1.300 metros — C\$ 20.000,00 — A's 14,00 horas	10 El Alamein
1-1 Elvira	10 El Alamein
2-2 Guarapá	10 El Alamein
3-3 Juez	10 El Alamein
4-4 Halcon	10 El Alamein
5-5 Parker	10 El Alamein
6-6 Aloá	10 El Alamein

2º PAREO — 1.400 metros — C\$ 25.000,00 — A's 14,30 horas	10 El Alamein
1-1 Elvira	10 El Alamein
2-2 Guarapá	10 El Alamein
3-3 Juez	10 El Alamein
4-4 Halcon	10 El Alamein
5-5 Parker	10 El Alamein
6-6 Aloá	10 El Alamein

3º PAREO — 1.500 metros — C\$ 30.000,00 — A's 15,00 horas	10 El Alamein
1-1 Elvira	10 El Alamein
2-2 Guarapá	10 El Alamein
3-3 Juez	10 El Alamein
4-4 Halcon	10 El Alamein
5-5 Parker	10 El Alamein
6-6 Aloá	10 El Alamein

4º PAREO — 1.600 metros — C\$ 35.000,00 — A's 15,30 horas	10 El Alamein
1-1 Elvira	10 El Alamein
2-2 Guarapá	10 El Alamein
3-3 Juez	10 El Alamein
4-4 Halcon	10 El Alamein
5-5 Parker	10 El Alamein
6-6 Aloá	10 El Alamein

5º PAREO — 1.700 metros — C\$ 40.000,00 — A's 16,00 horas	10 El Alamein
1-1 Elvira	10 El Alamein
2-2 Guarapá	10 El Alamein
3-3 Juez	10 El Alamein
4-4 Halcon	10 El Alamein
5-5 Parker	10 El Alamein
6-6 Aloá	10 El Alamein

6º PAREO — 1.800 metros — C\$ 45.000,00 — A's 16,30 horas	10 El Alamein
1-1 Elvira	10 El Alamein
2-2 Guarapá	10 El Alamein
3-3 Juez	10 El Alamein
4-4 Halcon	10 El Alamein
5-5 Parker	10 El Alamein
6-6 Aloá	10 El Alamein

7º PAREO — 1.900 metros — C\$ 50.000,00 — A's 17,00 horas	10 El Alamein
1-1 Elvira	10 El Alamein
2-2 Guarapá	10 El Alamein
3-3 Juez	10 El Alamein
4-4 Halcon	10 El Alamein
5-5 Parker	10 El Alamein
6-6 Aloá	10 El Alamein

8º PAREO — 2.000 metros — C\$ 55.000,00 — A's 17,30 horas	10 El Alamein
1-1 Elvira	10 El Alamein
2-2 Guarapá	10 El Alamein
3-3 Juez	10 El Alamein
4-4 Halcon	10 El Alamein
5-5 Parker	10 El Alamein
6-6 Aloá	10 El Alamein

9º PAREO — 2.100 metros — C\$ 60.000,00 — A's 18,00 horas	10 El Alamein
1-1 Elvira	10 El Alamein
2-2 Guarapá	10 El Alamein
3-3 Juez	10 El Alamein
4-4 Halcon	10 El Alamein
5-5 Parker	10 El Alamein
6-6 Aloá	10 El Alamein

A OBRA SOCIAL DO SESI NA PALAVRA DO SR. EUVALDO LODI

(Continuação da 5ª pág.)

Jida, no Serviço Médico, 6.080; no Serviço Dentário, 5.127.

Em Góias, no interior do Brasil, há os mesmos cursos de ensino: corte e costura, de desenvolvimento do ensino primário e mais Serviço Médico que atende 617 doentes e Serviço Dentário, 1.498.

Em Mato Grosso, em Campo Grande, um núcleo que funciona muito bem, com o mesmo regime no segundo semestre do ano: já atendeu 735 pessoas e o Serviço Dentário mais do que isso. O Serviço Médico já realizou visitas domiciliares em número de 418, e encaminhamentos diversos 471.

O cinema educativo e recreativo acha-se em franco desenvolvimento nas Delegações do SESI da Paraíba, Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Ceará.

O SR. COELHO RODRIGUES — Permite-me, V. Excia, um aparte. V. Excia fez a demonstração do serviço social prestado, enquanto que discutimos, em primeiro turno, a situação legal. Esta, no entanto, V. Excia dá como resolvida...

O SR. EUVALDO LODI — Vou responder ao aparte de V. Excia.

Na sessão anterior, debati esta questão, não do ponto de vista da controvérsia entre o SESI e o Tribunal de Contas, mas para explicar aos meus prezados colegas quais os motivos que temos, para não acreditar seja o SESI uma autarquia e, assim, a razão de nossa atitude.

Uma vez, porém, que o Tribunal de Contas pensa de modo diferente, entregamos o caso à Justiça. Acha-se o caso "sub judice" não o discutirei desta tribuna; aguardarei que o Poder Judiciário se manifeste e resolva em definitivo.

O SR. COELHO RODRIGUES — Este ponto é crucial. V. Excia, porém, se coloca em seu ponto de vista e dá a matéria como resolvida.

O SR. EUVALDO LODI — Estou justificando minha atitude, simplesmente. Na Bahia, como em outros Estados, existem as Federações de Indústrias. Em consequência, estão criados Conselho Regional do SESI e o Departamento Regional executam todos os serviços.

Quatro postos de abastecimento instalados na capital, com um movimento de vendas atingindo cerca de dois milhões de cruzeiros, tendo sido atendidos 5.800 operários no último trimestre de 1949.

A assistência social se processa através de serviços de medicina social, recreação e esportes, assistência jurídica e educação social.

Em medicina social, há ambulatórios médicos compreendendo clínica médica, urológica, cirúrgica, pediatria, ginecologia, doenças da pele e medicina esportiva. Ralo X e laboratório de exames, no último trimestre de 1949, 6.791 doentes.

Quanto à recreação e esportes, foram realizados prêmios amistosos de futebol entre os "shows" operários locais recreativos de salão, cinema educativo, cursos de alfabetização, cursos de corte e costura, Clube do Trabalhador e Biblioteca Operária.

A instalação do "Centro Social Martins Catelino" em Pernambuco, doado especialmente para este fim, representa obra notável do serviço social da indústria no Estado da Bahia.

O SR. CORDEIRO DE M. L. ANDA — Já que o nobre orador está tratando de autarquias, está tratando de autarquias na Bahia, peço licença para ler telegrama, que acaba de receber da Federação do Comércio da Bahia, que eu pediria a V. Excia. fazer constar de seu discurso:

"Federação Comércio Estado Bahia em nome do Sindicato Filadelfo, com o apoio da Associação Comercial, Bahia e outras entidades representativas, reune-se reunião hoje para constituir entidade federativa, para Vossencia se digna tomar o mesmo interesse modificação atual administração orgânica, prevenção social, visando a que crie os conselhos regionais e partidários, integrando contribuintes, empregadores, em negócios e representação governamental, para passar a servir a administração instituída após sentença judicial, não deixando forma justíssima asparta, dos comensais, asquelas autarquias que desde há muito se batem essa reivindicação.

Existem já em funcionamento:

1º — Serviço Médico (todas as clínicas, além de ambulatórios);

2º — Serviço Dentário;

3º — Partes diplomadas;

4º — Educadoras sanitárias;

5º — Assistentes sociais;

6º — Cursos de corte e costura;

7º — Serviço de Assistência aos Esportes, Educação Física;

8º — Serviços de Recreação;

9º — Foi também instituído o Clube dos Sesiños, com matrículas já de cerca de 500 sócios de ambos os sexos.

Os trabalhos do SESI em Pernambuco se processam através de um sistema de centralização administrativa, organizando-se unidades nucleares, que executam, em cada localidade, todo o programa assistencial do SESI.

Existem já em funcionamento:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

Igualmente solicita empenho Vossencia sentido não se contentar pretendida extinção serviços sociais comércio e indústria mantidos exclusiva contribuição classes patronais visto tais organismos terem sido instituído país vontade expressa para beneficiar seus empregados, não se concedendo por isso que sua economia ou administração seja transferida qualquer outra organização ou finalidade estranha espírito originário SESCO, SENAC SESI e SENAI que tão assinalados serviços estão prestando trabalho comércio e indústria Brasil.

Condições próprias prioridades providências Vossencia, apresenta respectivas saídas.

Artur Praga, Presidente.

E esse o texto do despacho que eu e vários membros da bancada baiana recebemos da nossa terra.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Trata-se, porém, de uma grande ilusão, porque essas importâncias são pagas pelos consumidores, não pelos industriais.

O SR. EUVALDO LODI — A ilusão e de V. Excia, que, com tal critério, tornaria impossível o serviço social no Brasil.

No Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Presidente, as realizações constam do Serviço de Habitação, apresentando um conjunto residencial, em Porto Alegre de 200 casas; e em Caxias, Carazinho, São Leopoldo, Rio Grande, Pelotas e Santa Cruz, conjuntos de 40 casas em cada localidade.

O Serviço Médico Social possui ambulatório em Porto Alegre, São Leopoldo, Uruguaiana e Fátima; serviço hospitalar em Porto Alegre e Gárgula; e em Uruguaiana e Rio Grande.

O abastecimento consiste no financiamento de Cooperativas de trabalhadores em Rio Grande, Porto Alegre, Bom Jesus, Caxias, Novo Hamburgo, Pelotas e Rosário do Sul.

Posuimos, ali, ademais, serviços em colaboração constantes de cursos de legislação trabalhista, em Porto Alegre, Cooperação com os Sindicatos Operários de São Leopoldo e Rio Grande e com o Hospital Operário de Novo Hamburgo.

No setor da Assistência Jurídica existe um escritório à disposição de trabalhadores, em Porto Alegre.

A parte de recreação e Assistência aos esportes tem realizado campeonatos anuais em Porto Alegre e jogos em Pelotas.

No Paraná, o Serviço de Abastecimento é o que tem tido maior incremento no Estado do Paraná; e o mais importante é aquele que o trabalhador mais gosta, porque concorrendo para a economia, higiene e fartura na sua cozinha, estabelece a satisfação e o bem-estar físico da família.

Existem, atualmente, 14 postos de abastecimento funcionando em Curitiba, 4 em Ponta Grossa, 1 em São José dos Pinhais, 1 em Campo Largo, 1 em Morretes e 1 em Piraquara. Funcionam, também, 2 em Paranaíba e 1 em Antônio.

Brevemente estarão funcionando em uma das seguintes localidades: Rio Negro, Lapa, União Irai, Jaguaíva, Jacarezinho e Londrina.

Outros serviços realizados pelo Departamento Regional do Paraná são:

a) — Pesquisas sociais e econômicas;

b) — Serviço Jurídico;

c) — Serviço de Colocação e Recuperação;

d) — Serviço Médico (todas as clínicas, além de ambulatórios);

e) — Serviço Dentário;

f) — Partes diplomadas;

g) — Educadoras sanitárias;

h) — Assistentes sociais;

i) — Cursos de corte e costura;

j) — Serviço de Assistência aos Esportes, Educação Física;

k) — Serviços de Recreação;

l) — Foi também instituído o Clube dos Sesiños, com matrículas já de cerca de 500 sócios de ambos os sexos.

Os trabalhos do SESI em Pernambuco se processam através de um sistema de centralização administrativa, organizando-se unidades nucleares, que executam, em cada localidade, todo o programa assistencial do SESI.

Existem já em funcionamento:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

to dez grandes núcleos na cidade de Recife, e várias outras no interior do Estado, nas cidades de Ribeirão, Cabo, Goiânia, Caruaru e Escada. Funcionam outros núcleos importantes nas cidades de Jaboatão, Catende e Timbaúba.

Tem alcançado grande incremento no Estado de Pernambuco a parte recreativa. Além do "Sesião Clube" com lar de desenvolvimento local, existem vários outros clubes, nas fábricas e centros operários.

No ano passado verificaram-se 663 competições esportivas com grande entusiasmo entre as equipes de trabalhadores.

Há também os jogos de salão, que têm alcançado grande êxito e interesse.

Na parte recreativa cumpre destacar o teatro, conjunto musical e cinema. As produções cinematográficas, em todos os núcleos, alcançam o número de 1.060, no ano anterior.

O Serviço de Assistência Médica já alcançou grande desenvolvimento, compreendendo a prática de todas as clínicas, inclusive assistência às gestantes. Doentes atendidos em 1949 (doentes novos — 6.185; doentes antigos — 7.310).

No Serviço de Assistência Judiciária foram atendidos 800 consumidores.

Quanto a Minas Gerais, instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

1º — Ambulatório médico (instalado em Belo Horizonte em maio de 1948 com um único núcleo de atividades, o SESI, ao final daquele ano já contava com mais de uma dezena de unidades espalhadas por todo o Estado. E, ao terminar 1949, o seu campo de ação já abrangia os vinte e cinco maiores centros da indústria mineira, através de cinquenta núcleos em pleno funcionamento.

São os seguintes os serviços do SESI em atividade no Estado de Minas Gerais:

A OBRA SOCIAL DO SESI NA PALAVRA DO SR. EUVALDO LODI

(Conclusão da 10ª. pág.)

ram ainda feitos 18.285 exames médicos, sendo que o ambulatório médico atendeu, sempre no mesmo quadrimestre, 19.561 pessoas, tendo tirado 2.000 chapas de raios X.

Em São Paulo o trabalho é extraordinariamente desenvolvido, porque a arrecadação é muito importante.

O SR. COELHO RODRIGUES — Eis o que eu queria saber: quanto se gastou com os serviços.

O SR. EUVALDO LODI — Vou dar a publicidade de relação, que estão em meu poder.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — V. Excia. pode informar quantas pessoas são beneficiadas com o trabalho do SESI.

O SR. EUVALDO LODI — Em São Paulo, no terceiro quadrimestre, só na parte de assistência foram beneficiadas — 893.664 pessoas...

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — 893.664 pessoas...

O SR. EUVALDO LODI — Não se esqueça V. Excia. de que o nosso dever é apenas em relação às famílias dos indústriais, e o Brasil possui 1.600.000 trabalhadores na indústria.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Mas de quarenta milhões de brasileiros pagam imposto para essa entidade e são beneficiadas apenas cerca de 900.000 pessoas.

O SR. EUVALDO LODI — Na opinião de V. Excia. não se deveria prestar serviço social ao trabalhador e sua família. Pois somos inteiramente contrários ao ponto de vista de V. Excia. Entendemos que o serviço social deve procurar defender o homem, valorizá-lo, enriquecê-lo quanto possível, mesmo havendo quem deseje que se não realize isto.

Vou concluir sr. Presidente. A Confederação Nacional da Indústria não é uma entidade que se criou por acaso, ao sabor de interesse ou de situações de qualquer natureza, econômica ou política. A Confederação Nacional da Indústria tem uma tradição a defender no terreno da solidariedade humana no terreno do interesse da economia do país, no terreno da grandeza e da riqueza públicas. Ela foi fundada em 1916, sob o nome de Associação Auxiliadora da Indústria Nacional, que tinha o propósito, no Brasil colonial, de "criar uma sociedade com o fim especial de prestar de objeto que tem de parte nos interesses. No tempo do Brasil colonial, era proibido o contato dos interesses industriais do país desenvolver a indústria nacional.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Naquele tempo, o povo vivia no meio do que agora, quando se vê espoliado pelos industriais.

O SR. EUVALDO LODI — V. Excia. deveria ter vivido naquela época para gozar das delícias da escravidão. Funcionou continuamente, de 1816 a 1820 a Associação Auxiliadora da Indústria Nacional, fundada por Inácio Álvares Pinto de Almeida, mais tarde elevado a categoria de "Presidente honorário".

Foram presidentes honorários da Sociedade: Inácio Álvares Pinto de Almeida, Marechal Francisco Cordel de Silva Torres, Manuel Pereira da Camargos Bittencourt e Sá, S. A. R. de Duque de Saxe.

Em 1823 a Sociedade deu início à publicação de um periódico denominado "O Auxiliador da Indústria Nacional", trabalho hoje num montante de 63 volumes, arquivados em nossa Biblioteca, constituindo um patrimônio magnífico para o estudo da evolução econômica do Brasil ao século XIX.

A Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional muito trabalhou pela fundação de uma Escola Normal de Agricultura.

Em 18 de agosto de 1838, a Sociedade propôs a criação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, proposta essa assinada pelo marechal Raimundo José da Cunha Matos e Conde João de Albuquerque e Albuquerque, o qual já comemorou mais de um século de relevantes serviços ao Brasil.

Em 1878 foi criada uma Escola Noturna para Adultos. Esta Escola, e também a Escola Industrial criada em 1872, foram as primeiras que se fundaram no Brasil para o ensino noturno de adultos.

Artigo 2º dos Estatutos do 1º de 1878 estabeleceu a seguinte: "As matérias de ensino nesta Escola serão: ler, escrever e contar".

Em 1854 foi fundada pela entidade industrial a Sociedade Estatística do Brasil.

As sessões do Conselho Administrativo da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional fo-

ram honradas muitas delas com a augusta presença de Sua Majestade o Imperador, que era presidente perpétuo da entidade.

A Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, desde a data da sua fundação até 1904 quando se transformou em Centro Industrial do Brasil, teve na sua direção orasleiros ilustres, exercendo diversos postos estatutários.

O primeiro presidente efetivo foi o Visconde de Alcantara, que exerceu o mandato até 1832. Os demais presidentes, uns eleitos e outros exercendo o mandato apenas por um período administrativo, foram, até 1904, os seguintes:

Brigadeiro Francisco Cordel de Silva Torres.

Visconde de Olinda.

Marquês de Abrantes.

Visconde do Rio Branco.

Cons. dr. Nicolau Joaquim Moreira.

Dr. Agostinho José de Souza Lima.

Cons. Manuel Francisco Correia.

Gal. Inocência Serzedelo Correia.

Em 18 de agosto de 1904 a Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional transformou-se em Centro Industrial do Brasil, conforme a forma estatutária aprovada pela Assembleia Geral, com o seguinte nome: "Centro Industrial do Brasil".

A medida em apreço decorreu da necessidade de ampliar o raio de ação do gremio, para acompanhar a própria evolução do país, que passava, na sua economia, com a proclamação da República, da fase agrícola para uma incipiente fase industrial, oriunda da política protecionista que prevalecia a vigorar nas nações do continente americano.

O general dr. Inocência Serzedelo Correia, que foi o último presidente da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, foi o primeiro do Centro Industrial do Brasil.

As demais administrações, umas eleitas e outras renovadas, até 1931, quando o Centro se transformou em Federação Industrial do Rio de Janeiro, foram presididas pelos drs. Jorge Street, dr. Francisco de Oliveira Passos, dr. Carlos da Rocha Faria, dr. Francisco de Oliveira Passos, dr. Carlos da Rocha Faria, dr. Raul Ferreira Leite e dr. Euvaldo Lodi.

Visto, por si que, no período da sua existência, o Centro contou, na sua presidência, com a figura excepcional de Jorge Street, que prestou assinalados serviços à entidade e ao país como um incentivador interno do parque industrial brasileiro.

Da mesma maneira que a Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, que mantinha "o seu órgão de publicidade — "O Auxiliador da Indústria Nacional", o Centro Industrial do Brasil criou o "Boletim do Centro Industrial do Brasil", que era o seu órgão oficial, contando tudo que interessava a entidade com colaboração de pessoas ilustres e entendidas em assuntos da economia do país.

O Centro Industrial do Brasil, no período da sua existência de 1904 a 1931, prestou grandes serviços de atividades produtivas do país, aos diversos ramos da economia nacional e ao próprio Governo, tomando parte ativa na discussão de todas as medidas legislativas que visavam o progresso e o engrandecimento da nossa pátria. Basta uma leitura atenta dos seus anais, para ter-se a certeza de que amplia foi a sua colaboração, sempre voltada para os superiores interesses do Brasil. Além, o testemunho oficial se oferece, a cada passo, quando em destaque a obra patriótica do Centro e o quanto foi ele criador da admiração e do reconhecimento dos seus contemporâneos.

A Confederação Nacional da Indústria sucessora, no âmbito sindical da Confederação Industrial do Brasil instalou-se em agosto de 1938. Tem um enorme patrimônio a zelar, continuadora de um gremio que nasceu antes do Brasil alcançar a sua independência, com o título uma tradição viva do nosso evoluir, através de todas as etapas da própria existência da nação.

Pelo Decreto-Lei n. 3.032, de 1º de fevereiro de 1941 foi a Confederação Nacional da Indústria autorizada a expedir certificados de conferência para a participação de matérias e produtos manufaturados, com destino aos mercados estrangeiros.

Essa providência foi tomada pelo Governo em consequência do estado de guerra e para assegurar aos nossos mercados internos o recebimento dos produtos estrangeiros.

Esse serviço foi da maior importância, pois que permitiu a colheita de um grande número de elementos para a organização de uma estatística de nossa exportação.

No Distrito Federal tal serviço foi executado diretamente pela Confederação e nos Estados, por intermédio das delegações filiadas e por delegações locais, nas unidades da República onde não existe delegação de indústrias.

No desempenho dessa tarefa, mantivemos relações estreitas com o Ministério da Fazenda e a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, incumbidos, por lei, de autorizar as exportações, com a concessão da licença de embarque.

Depois da cessação do estado de beligerância, o regime de certificados de conferência devia permanecer, senão com a finalidade originária pelo menos com um escopo estatístico de grande importância para a própria economia do país. Esse serviço permitiu colher elementos que resultaram no estímulo à produção nacional de cerca de 100 matérias primas novas antes totalmente importadas do estrangeiro.

Em consequência do estado de guerra, lutou o Brasil com grandes dificuldades com a importação de matérias primas e com a falta de combustíveis líquidos, o que acarretou sérios embaraços ao nosso trabalho interno.

Tivemos que apelar para uma série de transformações, inclusive a adaptação de caldeiras para a queima de carvão nacional.

Deste serviço foi incumbida a Confederação Nacional da Indústria por delegação do Governo em 1942 e 1943.

Realizamos largo trabalho, com ótimos resultados.

A indústria brasileira, orientada pelo órgão máximo do Estado, pôde adaptar, sem dificuldades o uso das suas capacidades de combustível líquido para o coque nacional e de encha.

Por outro lado, colhemos uma série de elementos importantes para o estudo da matéria.

Surgiu a entidade de classe da indústria com o Brasil Colonial, apresentando as lutas da sua emancipação política, o grito do Ipiranga, os dias agitados do primeiro reinado, a morte de Frei Caneca, o balaço dos sinos do Ouro Preto, a abdicação de Pedro I, o período temporário da Regência, o período tempestuoso da restauração nacional, quando os grandes vultos de Feijó, Araújo Lima, Evaristo da Veiga e Bernardino de Vasconcelos brilharam no cenário da Pátria; assistiu a Maioridade da revolução praieira, a proclamação da República de Prudente, a sedição mineira de 42, quando a espada de Carnéades, o termo as lutas civis fundiu os dois Estados na unidade; acompanhou todo o longo curso do segundo reinado, as guerras do continente, a luta partidária, a formação paulista, a questão religiosa, a Abolição, o Imperador com o caráter perpétuo, o seu Presidente da Honra; testemunhou o nascimento da República e foi colaboradora decisiva e patriótica da notável obra legislativa e administrativa que marcou essa fase da vida brasileira; viu o movimento nacional de 1930, que despertou as energias adormecidas do povo, e nestes últimos anos dentro do espírito de redemocratização, o qual prestou colaboração ativa e eficiente à tarefa de dar ao país de um estatuto democrático, digno do seu destino e da sua tradição humanitária.

O SR. PRESIDENTE — Lembrando ao nobre orador estar falando do tempo de S. Excia. e a hora do expediente.

O SR. EUVALDO LODI — Pego, então, sr. Presidente, que a autentica inscrição para ter em esta última parte de meus esboços, em sessão de amanhã, à mesma hora.

O SR. PRESIDENTE — O Regimento não permite nova inscrição.

O SR. EUVALDO LODI — Nesse caso, me desistirei da palavra, por agora reservando-me o direito de voltar à tribuna, se julgar oportuno.

Faço entrega das cópias autênticas das atas realizadas pelo Conselho do Serviço Social da Indústria, por onde se verifica que as atas sempre foram devidamente prestadas e aprovadas e mais o último relatório aprovado, referente ao ano de 1948, contendo dados os mais minuciosos sobre a indústria. Quanto aos de 1949 não podem ainda ser conhecidos, pois não se acham concluídos. Muito bom, muito bom. Parabéns. O orador é cumprimentado.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio internacional, em suas condições atuais, sem modificação nas taxas, o Banco do Brasil vende a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 52,41 sobre Londres e comprava a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 51,460 respectivamente. Assim ficou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

A VISTA		
	Venda	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Francos suíços	4,3839	4,2789
P. argentino	2,0835	2,0382
Peso uruguaio	6,8197	6,5873
Peso boliviano	0,4457	—
Peseta	1,7086	—
Libra	52,4160	51,4640
Francos franceses	0,0535	0,0520
Francos belgas	0,3778	0,3842
Escudo	0,6372	0,6334
Coroa sueca	3,8209	3,5551
Coroa din.	—	—
Marquesa	2,7353	2,63
Florim	4,9177	4,8284
Coroa tencea	0,3744	0,3676
Soles peruanos	—	2,83

CAMARA SINDICAL

Em 6 de fevereiro registram-se as seguintes médias de Cambio:

	Cruzeiros
Prata	52,4160
Londres	18,72
Nova York	0,0535
Francos	0,3778
Belgas	0,3808
Suecia	0,3744
Tchecoslovquia	4,3938
Suica	1,7086
Espanha	4,9195
Holanda	6,7459
Uruguaio	0,6585
Portugal	2,7353
Dinamarca	—

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores apresentou, ontem, um movimento de negócios muito reduzido, não se realizando vendas de interesse. As apostas da União e os municipais de D. Federal, as de Minas, sorveteiros e as Obrg. de Guerra mantiveram-se estáveis.

Outros papéis estiveram em movimento como as apostas de São Paulo que ficaram firmes. Os valores não mencionados regularam calmos, tudo como se vê do movimento em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
Apostas Gerais	650,00
18 D. Emis. port.	651,00
60 Idem	655,00
14 Idem	640,00
1 Idem Emis. 1921	740,00
31 Reajust.	850,00
Obrg.	1.045,00
30 Tes. 1921	72,00
3 Tes. 1932 O/J	144,00
7 Guerra Cr\$ 100	360,00
5 Idem Cr\$ 200	735,00
13 Idem Cr\$ 500	3.675,00
240 Idem Cr\$ 1.000	—
8 Idem Cr\$ 5.000	—

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado de algodão em rama firme com os preços inalterados.

COTACOES POR 10 QUILOS

	Cr\$
Serdio	185,00 a 186,00
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	170,00 a 172,00
Tipo 5	150,00 a 157,00
Serdio	162,00 a 164,00
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 4	138,00 a 140,00
Tipo 5	112,00 a 114,00

GENEROES

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent	Sold
Feijão sacas	112	2.000
Farinha sacas	—	1.100
Arroz sacas	14.701	1.900
Milho sacas	10.798	1.000
Banha caixas	—	1.300
Arroz sacas	6.317	2.400
Charque fardos	—	100
Manteiga quilos	2.336	—

Mais Um Acude Na Paraíba do Norte

O titular da pasta da Viação, sr. Clovis Pestana, aprovou, em portaria ontem, a criação de um projeto e respectivo orçamento para a importância de Cr\$ 577.200,00, para a construção do acude municipal que se denominará "Cabeça de Porco", em Princesa Isabel, no Estado da Paraíba do Norte, sob o regime de cooperação mediante o auxílio de Cr\$ 404.040,00. Autorizou também, o início das obras fixando em 22 meses consecutivos o prazo para a conclusão das mesmas.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 - 1.º - Telex: 42.509. Hora popular das 18 às 19 horas.

O FORO

"Daqui Não Saio"... Pois Sim

Othon Ribas



Uma das coisas mais sérias do momento atual é, sem dúvida, o despejo. Tão sério que o Carnaval vai se ocupar com ele. Quando se chega a motivo de marchinha ou samba, como o "General da Banda", por exemplo, é porque se está no goito. E a consagração completa. Verifica-se isso com os despejos. Um dos grandes sucessos para este ano é o —

"Daqui não saio"
"Daqui ninguém me tira"

E a história do infeliz que teve a casa pedida em retomada vem estampada na simplicidade de alguns versos populares. O proprietário tem razão, direito não lhe falta, diz a música, mas o que farei com os quatro filhos sem ter para onde ir? Brincando, brincando, ali está o drama que tem tirado o sono de muito juiz consciente. Sobretudo quando o proprietário também tem outros tantos filhos.

E o resultado é esse mesmo da modinha. Pode vir sentença, pode vir acórdão transitado em julgado, pode o Supremo Tribunal dizer o que quiser, mas o fato é que —

"Daqui não saio"
"Daqui ninguém me tira"

Com isso, porém, nem todos os proprietários estão de acordo. E quando o inquilino resiste, cantando ou não, à justiça, eles procuram inventar novos métodos. Agora eles têm um novo exemplo a seguir, o da sra. Josephine Tukies. Essa nova-lorquina de 50 anos que se aborreceu com os vizinhos porque eles eram muito festeiros e tocou fogo na casa.

A situação é idêntica. Lá o problema era de vizinhança, mas a solução era botar para fora, tal qual no despejo. Assim, enquanto os inquilinos cantam —

"Daqui não saio"
"Daqui ninguém me tira"

como os vizinhos da sra. Josephine Tukies dançavam fazendo barulho, o que os proprietários devem fazer é botar fogo no prédio. Pelo menos fazer fumaça. Mas que a coisa seja bem feita para surtir efeito da primeira vez. Senão por certo acontecerá o que se verificou com a cinquentenária de Nova York, que havendo falhado duas vezes já encontrou, na terceira, a polícia à espreita, que a prendeu como incendiária. E aqui provavelmente será muito pior, pois nunca nos devemos esquecer que a Rádio Patrulha ainda anda por aí.

EM FOCO A PATERNIDADE DO FILHO DE INGRID LINDSTROM PODE RECLAMAR O FILHO DA "ESTRELA"

CHICAGO, 7 (INS) — Alguns advogados afirmam que o dr. Lindstrom poderia reclamar a paternidade do filho de Ingrid Lindstrom, caso ela não se casar com o atual marido, o sr. Zetterlin.

Entretanto, Rosellini voltou ao seu trabalho de filmagem de uma película que se desenrola nos subúrbios de Roma, tendo antes providenciado o retorno do colicamento da criança. Acredita-se que nestes próximos dias ainda não será realizada a conferência da paternidade com a imprensa.

ROMA, 7 (INS) — Um boletim dos médicos de Ingrid Lindstrom e de seu filho informa que a atriz está se restabelecendo rapidamente, enquanto o filho apresenta ótima saúde, estando atualmente oito dias.

Revista "IPASE"

A revista "IPASE" (em seu terceiro ano de atividades, apresenta agora o seu 14.º número. Este órgão publicitário, destinado à divulgação dos objetivos, serviços e resultados da IPASE, reúne nas páginas de sua mais recente número uma farta matéria sobre a criança brasileira e o cuidado que lhe dispensam as instituições oficiais. Insere ainda, entre reportagens e notas de interesse do servidor público, os seguintes trabalhos: "O art. 1.474 do Código Civil e o Seguro Social do IPASE" de Henrique de Carvalho S'mas e "O funcionamento público Rui Barbosa" de Humberto Bastos.

Densidade Demográfica

Em 1872, a densidade demográfica de nosso país segundo se vê das análises do Censo daquela época, era de 0,78 habitantes por quilômetro quadrado.

Em 1948, a densidade demográfica de nosso país segundo se vê das análises do Censo daquela época, era de 0,78 habitantes por quilômetro quadrado, e que a densidade média para o Império apenas é de 0,78, reconhecemos que o território do Brasil pode empurrar população 100 vezes superior à atual.

Em 1940, registrou-se uma densidade de 184 habitantes por quilômetro quadrado com o mínimo de 0,24 no Amazonas. Muitos distantes continuavam, portanto, daqueles 82,23 da Itália de 1872.

E agora, qual será a nossa situação?

A resposta no próximo ano, nos a teremos com a realização do VI Recenseamento Geral.

Disposição Dos Artistas Premiados Os Diplomas e Medalhas

Os artistas premiados no Salão Nacional de Belas Artes de 1948, poderão procurar seus diplomas e medalhas na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes diariamente das 13 às 18 horas.

Aos sábados de 9.30 às 11.30 horas.

Dr. Emydio F. Simões

MEDICO

DO Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310

— Telefone: 32.3415 —

Res. Av. N. S. Fatima, 42

Apartamento 503

Telefone: 32.3415

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1950

N.º 6.633

DIVERGEM AS COMISSÕES DE PREÇO SOBRE O TABELAMENTO DA MÉDIA E DO CAFEZINHO

INTENSA TROCA DE DESMENTIDOS E DE DESAFOROS ENTRE A CCP E A CPDF

Uma Diz Que Há Liberação No Preço do Café Em Pó e a Outra Responde Que Não — Desautorizada a Reclamar Sobre a Matéria, Quem Procedeu o Tabelamento Das Tinturarias Sem Base Em Médias Ponderadas

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal tomou conhecimento de um ofício em que a Comissão Central de Preços reclama contra a maneira pouco descorada como agiram os seus membros, apreciando o processo sobre o tabelamento da média e do cafezinho.

PRIMEIRO, NÃO HÁ LIBERAÇÃO

Diz o ofício da C.C.P. logo no início, que a Comissão de Preços do Distrito Fe-

deral laborara em grave erro, confessando a impossibilidade de tabelar a média e o cafezinho, com o café em pó liberado por ela. E não procede a argumentação porque o café em pó não fora liberado definitivamente. Seu tabelamento foi suspenso transitariamente, até posterior deliberação.

DEPOIS, NÃO TEM AUTORIDADE

Procedendo na sua lição de coisas a C.P.D.F., a vice-

presidência da C.C.P. afirma em seguida que, por outro lado, uma Comissão que fez o tabelamento das tinturarias baseado em médias ponderadas não tem autoridade para negar-se ao tabelamento de qualquer produto sob a alegação de que a matéria-prima está liberada. No caso das tinturarias a matéria-prima (ingredientes que entram na lavagem utilizada para tirar a sujeira da roupa não estava tabelada e, nem por isso, deixou-se de proceder ao tabelamento.

NEM UMA NEM OUTRA COISA

Apreciando os termos do ofício da Comissão Central de Preços, o representante da Imprensa, sr. Alvaro Pinto declarou que a C.C.P. falseou a verdade quando disse que não há liberação da matéria-prima. Se foi suspensa o tabelamento, automaticamente está feita a liberação. Quanto à afirmativa de que a suspensão foi provisória lembrou o representante da Imprensa que não há liberação definitiva, tal como não pode haver tabelamento.

NÃO DIZ COISA COM COISA

Quanto à afirmativa de que se o de fazer o tabelamento da média e do cafezinho, com a matéria-prima desses produtos liberada, porque, em iguais circunstâncias, se procedeu o tabelamento dos serviços de tinturarias, adiantou o sr. Alvaro Pinto que a bem não procede. E não procede julga esse membro da C.P.D.F., porque aqui a sabão, matéria-prima na lavagem de roupa, não alcança no mercado a oscilação de preços verificada no comércio do café, do leite e do açúcar.

NÃO ERA MESMO PARA RESOLVER

Afinal, parece que o caso será mesmo resolvido pela Comissão Central de Preços, pois não obstante o ofício repudiado que encaminhara à sua subordinada no Distrito Federal, deixou que o processo continuasse em poder do sr. Lopes Gonçalves, representante da imprensa na C.C.P.

O ofício da C.C.P., ao que se acrescenta à boca pequena do plenário da C.P.D.F., não tinha em mira resolver nada. Era, quando muito, um desabafo do seu plenário, crueza castigada pela imprensa, pelo fato de querer fazer tabelar um produto de cuja matéria-prima se encarregava de fazer liberação.

O CRIME Vigilância da Cidade Timbaúba

Em fase das novas alterações feitas nas chefias das Delegacias Especializadas, voltou a superintender a de Vigilância o delegado Brandão Filho, que se achava à testa de um dos ilegais Setores de Fiscalização. A volta da conhecida autoridade à atividade policial é motivo de regozijo não só para o Departamento Federal de Segurança Pública do qual ele é uma das mais vivas expressões, como para a população local, levada em ver no sr. Brandão Filho um fiel cumpridor da lei, respeitador dos direitos individuais, cavalheiro e fino trato, que, apesar do tempo decorrido, ainda não se deixou contaminar pelos predadores de intolerância e de agressividade tão comuns à maioria dos servidores policiais.

Fundo em ação toda a sua proverbial energia, sem a menor dúvida, o novo titular da Delegacia de Vigilância agita decisivamente no sentido de limpar a cidade dos maus elementos, evitando que a capital do país continue a ser o valhacouto de ladrões, impedindo que as ruas da metrópole apresentem o aspecto deplorável que mostram aos visitantes a nossa miséria orgânica e penúria social com a exibição de mendigos e maltrapilhos, mesmo os legados aos públicos, facilitando as famílias, a qualquer hora do dia e da noite, a passagem livre de qualquer grosseria.

Como é nos morros que o crime encontra suas mais profundas raízes, seja escondendo



DESTRUIDO PELAS CHAMAS — Todo o interior deste edifício situado à Praça da República 46, onde funcionava uma alfaiataria militar e civil, foi totalmente destruído, ontem, à noite, pelas chamas. Também teve sorte idêntica o primeiro andar do prédio onde estava localizada uma oficina de consertos de peças, propriedade de Sr. Rolzentul, polonês, mais conhecido por Jaime. Apurou-se que o dono da alfaiataria, sr. Ferreira Paiva, tinha débitos na praça, montando a importância de Cr\$ 400.000,00. Não se sabe em quanto os dois negócios estavam segurados. Compareceram ao local os bombeiros do Posto Central, comandados pelo capitão Merculiano, e o comissário Carlos Luz do 10.º D. P., que intimou os negociantes a irem até a Delegacia para prestarem esclarecimentos.

Extinção ou Manutenção da Comissão Central de Preços?

Respostas Favoráveis do D. N. E. F. e do Itamarati — Não Se Manifestaram Ainda as Confederações do Comércio e da Indústria

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, tenente-coronel Luiz Peres Moreira, dará conhecimento à Imprensa, amanhã, das respostas aos questionários que organizou sobre o tabelamento e o custo de vida. Tais questionários foram endereçados a diversas organizações nacionais, principalmente às ligadas de maneira mais direta à questão, indagando da sua opinião sobre a conveniência de extinguir, ampliar ou transformar a C.C.P.

MAIS DUAS RESPOSTAS — As duas últimas respostas chegadas à Comissão Central de Preços vieram ontem do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Itamarati. Um e outro limitam-se a considerações de ordem geral, preferindo versar o D. N. E. F. sobre a política de tarifas de transportes e o Itamarati sobre as cotizações de âmbito intencional, pretendendo fazer uma análise do comportamento dos países onde foi adotada uma política de controle de preços.

MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO

De modo geral, os manifestantes se pronunciam favoráveis à manutenção da Comissão Central de Preços, restando, entretanto, que o decreto 9.125 que instituiu, está merecendo uma reforma. O 9.125 não permite à C.C.P. a execução de uma política eficiente vigilante e respeitadora. Sem força e prestígio nada fará este, nem qualquer outro órgão seu substituto.

DOIS SILENCIOS

Até ontem não havia chegado ainda à Comissão Central de Preços as respostas das Federações da Indústria e do Comércio, órgãos tidos e havidos como os maiores interessados no assunto. Observa-se que a eles se dirigiu em primeiro lugar o vice-presidente da C.C.P.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E HOMICÍDIOS

No interior do "Bar Benedito" na av. Areia Branca 1.428 os operários João José de Oliveira, brasileiro, preto, de 19 anos, solteiro, e Jurandir Ozeda, brasileiro, branco, solteiro, também de 19 anos e operário, travaram acalorada discussão. Em dado momento, Jurandir, perdendo a calma, sacou de um revólver e deu um tiro contra João José de Oliveira. Atirado pelo projétil no coração, João José caiu, tendo morte quase que instantânea.

Jurandir, ao ver o seu autorista cair fugiu, abandonando a arma no local.

Foram iniciadas diligências para a captura do criminoso.

ATROPELADOS

O auto-lotação chapa 4-99-84, dirigido pelo motorista Eli da Silva, brasileiro, preto, solteiro, de 23 anos, morador no Parque de São Cristóvão, quando trafegava ontem pela praça da República, atropelou a funcionária pública Cipriana Rodrigues Nascimento dos Santos, brasileira, parida, de 54 anos, moradora a rua Domingos Guimarães n. 816, que atravessava a rua da via pública.

O motorista parou o auto mais na frente e desceu para atender a vítima. Ao chegar perto da senhora, porém, fora proferido um tiro, vindo da guarnição-chuva pelo corpo da vítima sr. Anselmo dos Santos português, de 39 anos, recebendo ferimento contuso no frontal e no supercílio esquerdo.

A funcionária, que soterra com os ferimentos e o motorista foram socorridos no Posto Central de Assistência.

O sr. Anselmo foi autuado na delegacia do 10.º distrito policial por atropelamento.

AGRESSÕES

A doméstica Celina Maria da "onzeção", brasileira, preta, de 28 anos, moradora no morro do Quatro-

ne, barracão 483, quando passeava ontem com sua amiga Vanda de tal, em frente ao Quartel da 3.ª Zona Aérea, onde existem vários barracões habitados por desocupados, foi inopinadamente agredida a pau e barra de ferro por um indivíduo, que fugiu.

DESABAMENTOS

Em consequência das últimas chuvas que caíram sobre a cidade, desabou ontem a casa 1 da avenida da Rua Sanatório n. 582. Isabel Nunes Martins, brasileira, parida, viúva, de 52 anos, que habitava mencionada casa, foi atingida pelos escombros, sofrendo fratura da perna direita. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Na rua Siqueira Campos uma barreira desmoronou ontem, indo atingir os fundos da casa de habitação coletiva situada no n. 230 da mencionada rua, soterrando o casal Firmínio José da Silva, que foi retirado pela guarnição do R. 1-43, nada tendo sofrido além do susto.

ROUBOS E FURTOS

Um comissário de serviço na delegacia do 10.º distrito policial, queixou-se Manuel Pinto Coelho, proprietário de "Ca e Porto Rico", sito à rua da Constituição n. 63, de que durante a madrugada os ladrões penetraram naquele estabelecimento e roubaram das caixas registradoras importância de Cr\$ 30.000,00.

ADOLFO SARAIVA DOS SANTOS, comerciante esta belarino, com negócio de fotografia à rua Voluntários da Pátria, 300, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 3.º distrito policial de que os ladrões, após arrebatarem a vitrina do seu estabelecimento, roubaram

mercadorias na importância de Cr\$ 15.500,00. Foi feito exame pericial no local.



O general Roldão, que foi morto por uma pedra

A Mina Explodiu Antes do Tempo: Resultado — 2 Mortos e 2 Feridos OCORRENCIA TRÁGICA NA PEDREIRA DA "PREVIDÊNCIA"

Trágica ocorrência verificou-se, às primeiras horas da tarde de ontem, na pedreira da "Providência", situada no número 97 da rua Rocio Barros, de propriedade da Estrada de Ferro Central do Brasil e arrendada à Empresa Reunida de Comércio e Indústria Ltda.

EXPLODIU A MINA ANTES DO TEMPO

Quando os trabalhos corriam ali normalmente uma mina de dinamite, colocada momentaneamente, antes do tempo, tendo as pedras arrebatadas com a violenta explosão, soterrando os trabalhadores Geraldo Roldão, viúvo, de 36 anos, casado, residente à rua Gomes Lopes n. 81 e Manuel Luiz da Silva, brasileiro, branco, de 21 anos, solteiro morador no Caminho da Serra, sem número. O primeiro teve morte instantânea, enquanto o segundo veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, ao ser entrada.

DOIS FERIDOS

Sóram feridos ainda os operários Sebastião Bonifácio da Silva, brasileiro, preto, de 22 anos, solteiro com fratura da espinhela esquerda e Cândido Guelo da Hora brasileiro, preto, de 22 anos, casado morador na Vila Venturosa, sem número, com contusões e escoriações generalizadas. Estes dois foram socorridos no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

Compareceu ao local o comissário Gastão de serviço na delegacia do 11.º distrito policial, que depois do exame oficial providenciou a remoção do cadáver de Geraldo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado inquérito.

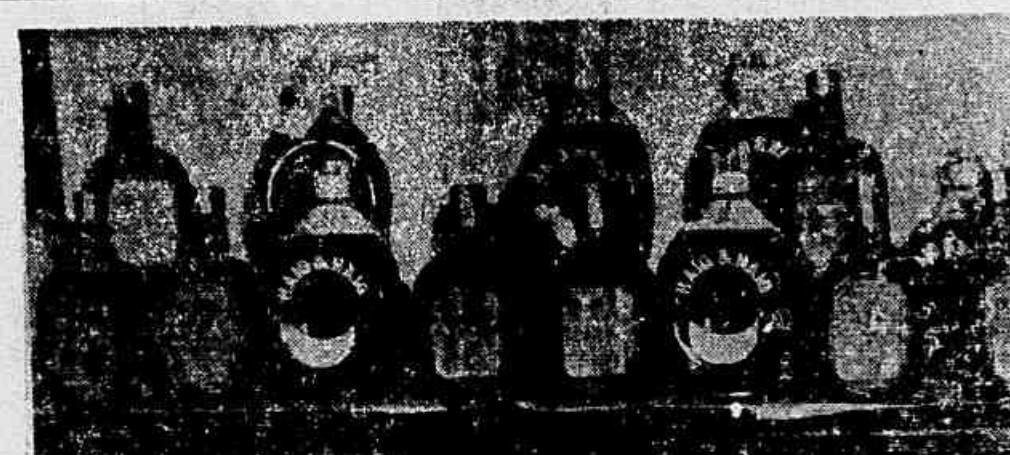
31 e Manuel Luiz da Silva, brasileiro, branco, de 21 anos, solteiro morador no Caminho da Serra, sem número. O primeiro teve morte instantânea, enquanto o segundo veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, ao ser entrada.

DOIS FERIDOS

Sóram feridos ainda os operários Sebastião Bonifácio da Silva, brasileiro, preto, de 22 anos, solteiro com fratura da espinhela esquerda e Cândido Guelo da Hora brasileiro, preto, de 22 anos, casado morador na Vila Venturosa, sem número, com contusões e escoriações generalizadas. Estes dois foram socorridos no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

DO TEMPO

TEMPO — Instável, ainda sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Nordeste a Sudeste, frescos.
MAXIMA — 25,4.
MINIMA — 19,6.



LUJO FEITO NO FUNDO DO QUINTAL — "WISKEY" DE 1.º E "FINISSIMO" CONHAQUE FRANCES — O que aparece no clichê são algumas garrafas de "Wiskey Old Parr e Haig Haig" que os frequentadores do "Cordão da Bola Preta", segundo informação do Inspetor Soares, da Delegacia de Roubos e Defraudações, vinham bebendo e lhes era fornecido pelo sr. Antonio Joaquim Lourenço do Poço, concessionário do bar. Acontece porém que a bebida era falsificada. A sua fabricação a rua Quilroz Lima, 21, funcionava quase que ininterruptamente a fim de atender a grande freguesia. O autor da "espionagem" ideia, sr. Marino Vicenzo, italiano, com 50 anos de idade, além do "Wiskey" produzida também para o paladar apurado e exigente dos "Bola" conhaque francês "Hennessy", misturando Gold Top", cochaça dessas de "bico cromado", bem ordinária e alcatrão. Quando outro efeito não tivesse a "fina" bebida serviria como "repostante", para aumentar os lucros do dono do bar e do fabricante de "Wiskey".